



Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 3º TRIMESTRE DE 2017

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2017 EM OBEDIÊNCIA AO DISPOSTO NA LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO Nº 4.990 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.



61 3223-7970
61 3226-5504



SCS Q UADRA 09, TORRE B, 1 ANDAR, E DIFÍCIO PARQUE
CIDADE CORPORATE, ASA SUL
BRASÍLIA /DF - CEP: 70308 200



WWW.IPREV.DF.GOV.BR
IPREV@IPREV.DF.GOV.BR

Diretor – Presidente

Adler Anaximandro de Cruz e Alves

Diretor Jurídico

Allan Luiz Oliveira Barros

Diretor de Finanças e Administração

Douglas Ramiro Capela

Diretora de Previdência

Ledamar Sousa Resende

Diretora de Investimentos

Regina Célia Dias

Chefia de Governança, Projetos e *Compliance*

Henrique Barros Pereira Ramos

Unidade de Controle Interno

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Assessoria Especial de Atuária

Augusto Morel Nitschke*

Assessoria Especial de Comunicação Social

Marianne Fernandes. H. de Oliveira

GESTORES REFERENTES AO 3º TRIMESTRE DE 2017.

* INICIOU SEUS TRABALHOS NA ASSESSORIA ESPECIAL DE ATUÁRIA EM 24/08/2017

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA	5
2.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL	5
2.2 VALORES DA FOLHA DE PAGAMENTO	6
2.3 CUSTEIO ADMINISTRATIVO - DETALHAMENTO DO CUSTEIO TOTAL	9
2.4 LICITAÇÕES.....	11
2.5 LISTA DE CONTRATOS EM VIGOR.....	11
2. GESTÃO JURÍDICA	12
4. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	15
4.1 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	15
4.1.1 DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS	17
4.2 GESTÃO DE RISCOS	18
5. GESTÃO DE BENEFÍCIOS	19
5.1 QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS	19
5.3 QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS	20
5.4 VALORES DA FOLHA	21
5.5 HOMOLOGAÇÃO DE CTC	22
5.6 CONTROLE DE AFASTAMENTOS	22
5.7 CANAIS DE ATENDIMENTO.....	23
6. CONTRIBUIÇÕES	26
6.1 CONTRIBUIÇÕES DOS ATIVOS	26
6.2 CONTRIBUIÇÕES DOS APOSENTADOS	26
6.3 CONTRIBUIÇÕES DOS PENSIONISTAS	26
6.4 CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	27
6.5 TOTAL REPASSADO DE CONTRIBUIÇÕES	27
7. FLUXO DE CAIXA DOS FUNDOS	29
8. GOVERNANÇA	34
8.1 CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA	35
8.2 CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS – CND.....	36
8.4 CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS – CRF.....	36
9. CONTROLE INTERNO	37
9.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAAAI.....	37

9.2. AS METAS INTITUCIONAIS 2017 MONITORADAS PELA UCI:	38
9.3. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS ENCAMINHADAS AO IPREV NO 3º TRIMESTRE DE 2017:	38
10. ATUARIAL.....	39
11. CONSELHOS.....	43
11.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONAD	43
11.1.1 REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONAD	46
11.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS	46
11.2.1 REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL – CONFIS	48
11.3 COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS.....	48
12. COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	48
12.1 Mecanismos de Comunicação	49
a) Ouvidoria e Transparência	49
b) Assessoria de Imprensa:	51
c) Comunicação Interna.....	51
d) Publicidade e Propaganda	51
13. EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	52

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório tem a finalidade de prestar informações com base nos Relatórios Gerenciais do 2º trimestre de 2017, fornecidos pelas Diretorias de Previdência, de Investimentos, Jurídica e de Finanças e Administração, bem como da Chefia de Governança, Projetos e Compliance e das Assessorias Especiais de Atuação e de Comunicação Social, permitindo aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, Autarquia em Regime Especial, com personalidade jurídica de Direito Público e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, instituída pela Lei Complementar nº 769/2008, de 30/06/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa:

- Transparência;
- Equidade;
- Prestação de contas; e
- Responsabilidade social.

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

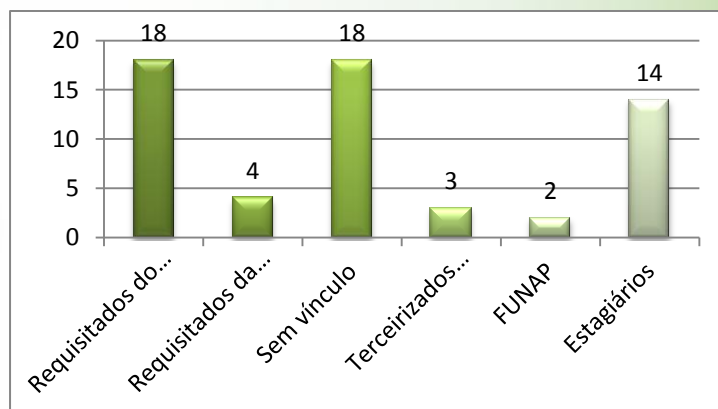
2.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL

Em 30/09/2017, a força de trabalho do Instituto contava com 59 funcionários; sendo 35 Cargos Comissionados, 18 de servidores sem vínculo e 17 servidores com vínculo; 05 servidores efetivos sem cargo comissionado, totalizando 40 servidores; Além disso contamos com 02 funcionários da FUNAP, 03 terceirizados de Conservação e Limpeza e 14 estagiários. Conforme quadro abaixo:

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DO IPREV/DF ATÉ 30/09/2017	
Servidores com vínculo GDF e com cargo em comissão	13
Servidores com vínculo GDF e sem cargo em comissão	5
Servidores com vínculo União e com cargo em comissão	4
TOTAL DE SERVIDORES EFETIVOS	22
Servidores sem vínculo e com cargo em comissão	18
TOTAL DE SERVIDORES	40
COLABORADORES	
Estagiários	14
FUNAP	2
Terceirizados Conservação e Limpeza	3
TOTAL COLABORADORES	19
FORÇA DE TRABALHO TOTAL	59

FORÇA DE TRABALHO – EM 30/09/2017

Fonte: GESPE/COAD/DIFAD/IPREV-DF



2.2 VALORES DA FOLHA DE PAGAMENTO

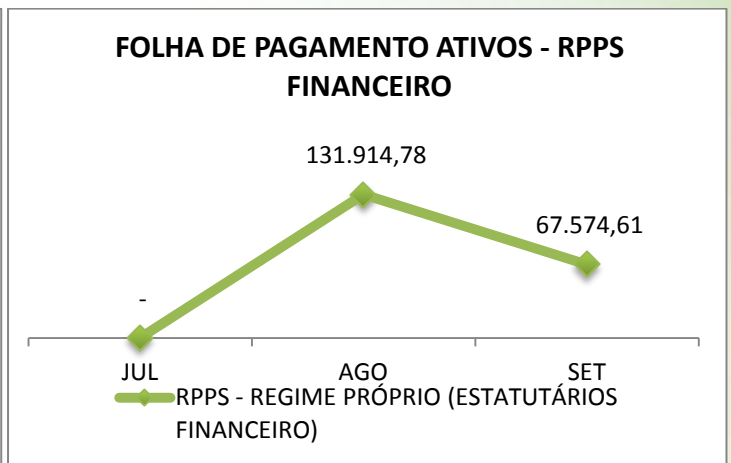
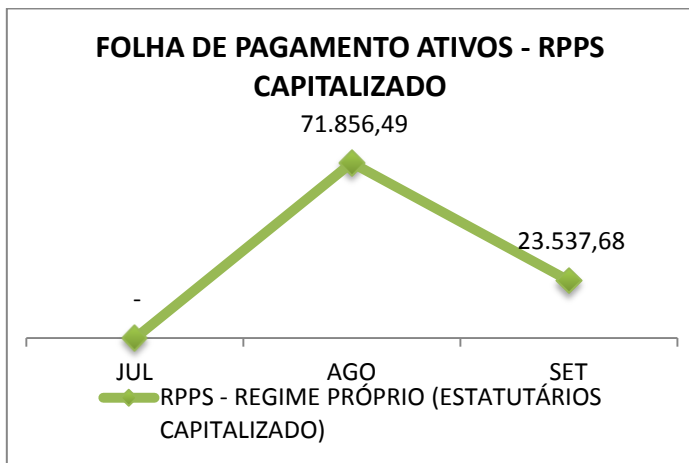
Os dados abaixo dizem respeito às despesas de pessoal ativo – julho, agosto e setembro/2017:

DESPESAS PESSOAL ATIVO	JUL	AGO	SET	TOTAL
Adicional por Tempo de Serviço		1.033,58	-	1.033,58
Auxílio Alimentação		789,00		789,00
Contribuição Patronal para o RPPS		-	-	-
Décimo Terceiro Salário Pessoal Civil		11.909,99		11.909,99
Férias 1/3 Constitucional		783,39	783,39	1.566,78
Gratificação de Representação Mensal		37.571,36	18.785,68	56.357,04
Gratificação por Habilitação em Fiscalização e Inspeção - GHFI		2.067,18		2.067,18
Substituição		5.142,23	3.968,61	9.110,84
Vencimentos e Salários		10.335,98		10.335,98
Encargo Patronal – RPPS Capitalizado		2.223,78		2.223,78
RPPS - REGIME PRÓPRIO (ESTATUTÁRIOS CAPITALIZADO)	-	71.856,49	23.537,68	95.394,17
Auxílio Alimentação		789,00	394,50	1.183,50
Décimo Terceiro Salário Pessoal Civil		12.808,16	9.606,12	22.414,28
Férias 1/3 Constitucional		4.810,16		4.810,16
Gratificação de Representação Mensal		107.166,60	53.583,30	160.749,90
Substituição		6.340,86	3.990,69	10.331,55
RPPS - REGIME PRÓPRIO (ESTATUTÁRIOS FINANCEIRO)	-	131.914,78	67.574,61	199.489,39
Auxílio Alimentação		13.879,22	7.226,52	21.105,74
Auxílio Creche				-
Auxílio Transporte		1.899,62	689,18	2.588,80
Décimo Terceiro Salário Pessoal Civil		1.019,48	444,51	1.463,99
Encargo Patronal – INSS		37.639,79	17.766,88	55.406,67
Férias 1/3 constitucional - CLT		1.951,93		1.951,93
Férias Indenizatórias				-
Indenização por Exoneração e Demissão		5.205,17	650,65	5.855,82
Representação/Vencimento sem vínculo efetivo		143.277,72	76.811,48	220.089,20

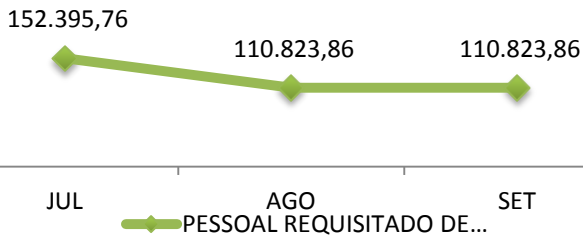
Substituição		12.547,44	78,33	12.625,77
RGPS - REGIME GERAL (SEM VÍNCULO)	-	217.420,37	103.667,55	321.087,92
(Adler Anaximandro de Cruz e Alves - AGU)	51.892,51	31.106,56	31.106,56	114.105,63
(Allan Luiz de Oliveira Barros - AGU)	51.994,07	31.208,12	31.208,12	114.410,31
(Henrique Barros Pereira Ramos - CGU)	15.472,00	15.472,00	15.472,00	46.416,00
(Regina Celia Dias - MF)	33.037,18	33.037,18	33.037,18	99.111,54
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGÃOS	152.395,76	110.823,86	110.823,86	374.043,48
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E JUROS DE MORA PESSOAL		-	-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES PESSOAL	6.498,64	12.231,11	24.481,48	43.211,23
SENTENÇAS JUDICIAIS A EX-EMPREGADOS - RPPS FINANCEIRO		55.748,86	7.951,26	63.700,12
TOTAL	158.894,40	599.995,47	338.036,44	1.096.926,31
Fonte: Balancete Contábil SIAC/SIGGO.				

Obs: Os dados do mês de agosto estão acumulados com mês de julho que anteriormente não foram lançados devido a ausência de repasse financeiro dentro da competência.

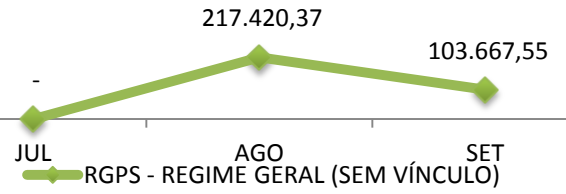
Fonte: Balancete Contábil SIAC/SIGGO.



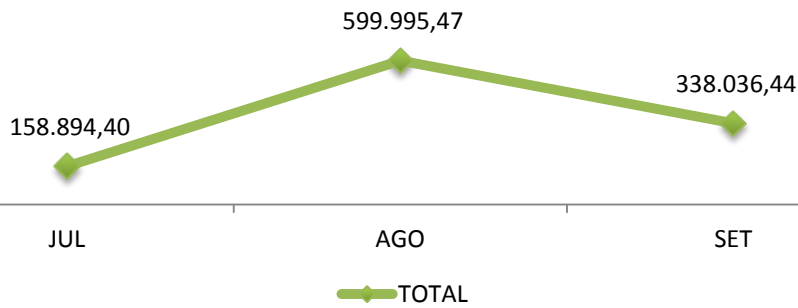
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS



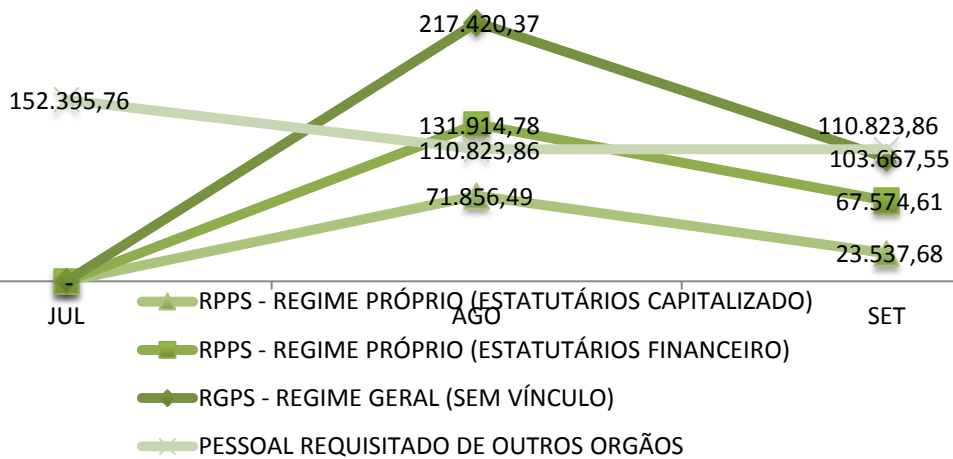
FOLHA DE PAGAMENTO ATIVOS - RGPS COMISSIONADOS



TOTAL DA DESPESA DE PESSOAL ATIVO



COMPARAÇÃO DA DESPESA PESSOAL ATIVO



2.3 CUSTEIO ADMINISTRATIVO - DETALHAMENTO DO CUSTEIO TOTAL

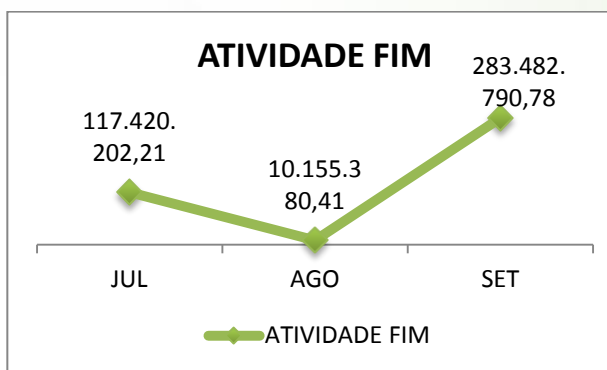
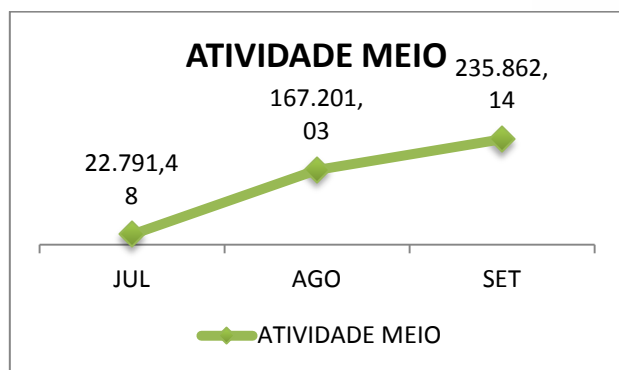
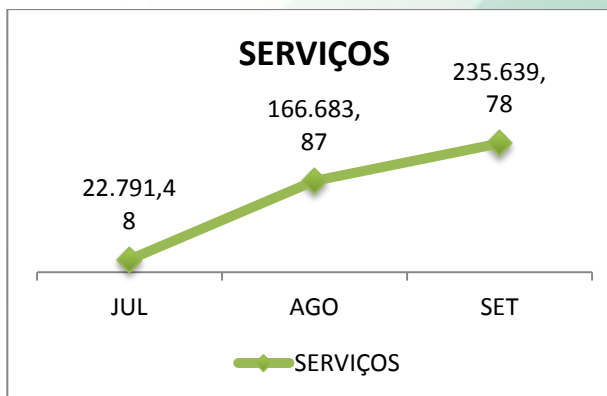
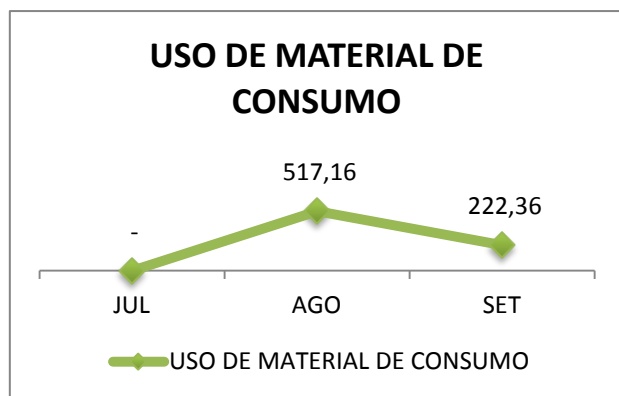
Os dados abaixo dizem respeito às despesas administrativas – julho, agosto e setembro/2017:

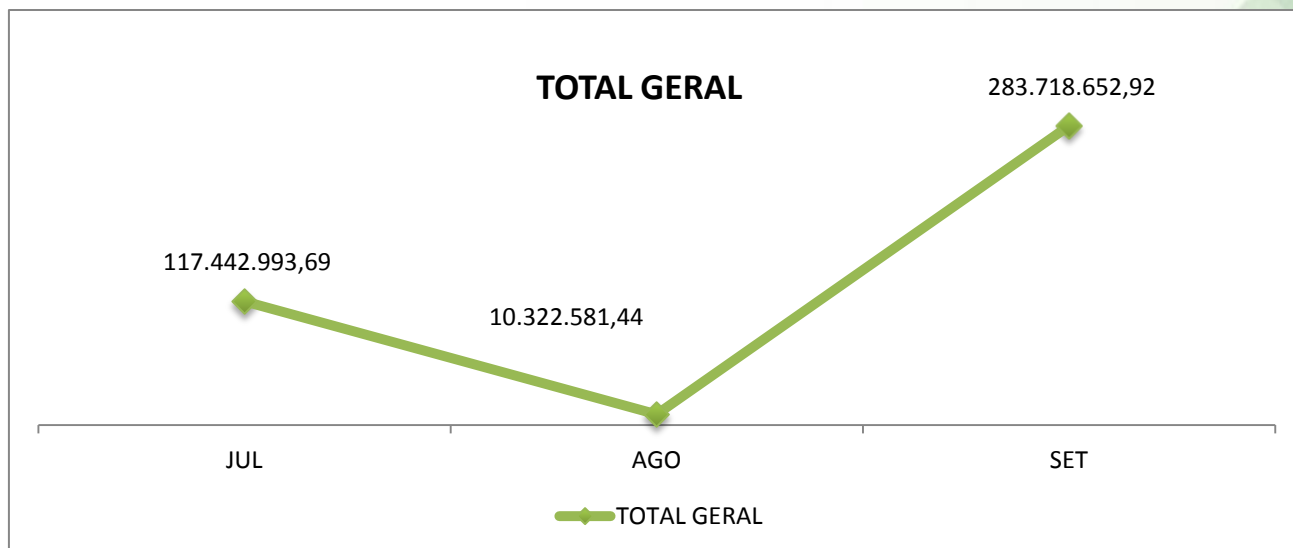
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	JUL	AGO	SET	TOTAL
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	-	517,16	222,36	739,52
SERVIÇOS TERCEIROS P.F. - JETONS A CONSELHEIROS	-	43.071,38	22.221,54	65.292,92
DIÁRIAS	1.620,48	2.098,41	-	3.718,89
SERVIÇOS JUDICIÁRIOS - RPV	-	-	-	-
TELECOMUNICAÇÕES – TELEFONIA FIXA E CERTIFICADO DIGITAL	2.930,59	2.302,87	2.405,63	7.639,09
COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	-	-	31,20	31,20
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	-	-	-	-
AGUA E ESGOTO	-	-	1.214,58	1.214,58
ENERGIA ELETRICA	11.044,22	19.415,46	143,40	30.316,28
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	75.000,00	150.000,00	225.000,00
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - WORD DIGITAL	2.522,03	2.744,70	2.699,13	7.965,86
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	-	311,08	155,54	466,62
CONDOMÍNIOS	-	17.036,89	34.073,78	51.110,67
SELEÇÃO E TREINAMENTO	-	-	-	-
LEVANTAMENTO, PROSPECÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	1.548,00	1.548,00	2.848,00	5.944,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-	-	4.065,00	4.065,00
PUBLICIDADE LEGAL - DODF	-	-	12.990,00	12.990,00
SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO - FUNAP	3.126,16	3.155,08	3.078,78	9.360,02
SERVIÇOS	22.791,48	166.683,87	235.639,78	425.115,13
ATIVIDADE MEIO	22.791,48	167.201,03	235.862,14	425.854,65
REPASSE DIFERIDOS A LIBERAR - LIMITE FINANCEIRO ADM INDIRETA E FUNDO	113.019.736,73	4.976.149,69	272.868.647,15	390.864.533,57
DIREITOS E OBRIGAÇÕES EM OUTRAS UGS	-	-	2.437.429,89	
RECURSOS PARA RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	-	-	-	-
TRANSFERENCIAS ENTRE UGS				

	-	-	-	-
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS ÓRGÃOS DO GDF	-	-	-	-
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS CRÉDITOS A RECEBER CONTRAPARTIDA DE	-	-	-	-
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CRÉDITOS - CONTRIB PREV A RECEBER RPP	-	-	-	-
MULTAS INDEDUTIVEIS	-	-	-	-
OUTROS IMPOSTOS	-	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES PARA O PIS/PASEP	4.400.465,48	5.179.230,72	8.176.713,74	17.756.409,94
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS/RPPS	-	-	-	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - SERV. TERC. PESSOA FÍSICA	-	-	-	-
ATIVIDADE FIM	117.420.202,21	10.155.380,41	283.482.790,78	411.058.373,40
TOTAL GERAL	117.442.993,69	10.322.581,44	283.718.652,92	411.484.228,05

Fonte: Balancete Contábil SIAC/SIGGO.

Obs: Alguns dados da atividade meio dos meses de julho e agosto estão acumulados com o mês de setembro que não foram lançados devido a ausência de informações da área administrativa dentro da competência.





2.4 LICITAÇÕES

As licitações no Governo do Distrito Federal são centralizadas na Subsecretaria de Gestão de Compras, no

âmbito da Secretaria de Estado Planejamento e Gestão - SEPLAG.

2.5 LISTA DE CONTRATOS EM VIGOR

Núm. Processo	Nº contrato	Objeto da Contratação	Contratada	Vigência	Valor anual	Data final
413.000040/2014	01/2014	LOCAÇÃO IMÓVEL SEDE DO IPREV E CONDOMÍNIO	CEDRO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	36 meses	R\$ 943.878,85	03/04/2019
413.000041/2014	02/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE IMPRESSÃO E CÓPIA, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	WORD DIGITAL INFORMÁTICA LTDA	12 meses	R\$ 66.000,00	30/05/2018
413.000140/2016	02/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AGÊNCIAMENTO DE VIAGENS	AGÊNCIA AEROTUR LTDA	12 meses	R\$ 120.000,00	21/10/2017
413.000059/2015	01/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA DE	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR	12 meses	R\$ 80.017,92	20/09/2018

		SENTENCIADOS	PRESO			
413.000055/2015	99123767 77/14	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE PRODUTOS POSTAIS (Correios)	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	12 meses	R\$ 220.000,00	28/05/2018
413.000149/2016	2015NE01 134	ASSINATURA JORNAL VALOR ECONÔMICO/ CORREIO BRASILIENSE	JMTORRES DISTRIBUIÇÃO	12 meses	R\$ 1.866,48	03/10/2017
413.000027/2015	01/2016 (termo de cooperação)	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE CAIXA ECONOMICA FEDERAL E IPREV-DF	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	12 meses	SEM CUSTO	21/12/2017
413.000056/2014	01/2016	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADO	OI /SA	12 meses	R\$ 63.823,84	13/07/2018
413.000043/2017	01/2017	PAGAMENTO ENERGIA ELÉTRICA SEDE IPREV.	CEB	12 meses	R\$145.000, 00	25/04/2018
413.000042/2017	03/2017	PAGAMENTO ÁGUA E ESGOTO SEDE IPREV.	CAESB	12 meses	R\$ 8.165,00	04/05/2018
413.000013/2017	01/2017	PUBLICAÇÕES NO DODF	DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL	12 meses	R\$ 90.000,00	17/03/2018
413.000168/2016	02/2017	LICENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E ECONÔMICAS - BROADCAST	AGENCIA ESTADO	12 meses	R\$ 18.576,00	19/04/2018

2. GESTÃO JURÍDICA

A Diretoria Jurídica do Iprev/DF tem como atribuição institucional a realização da consultoria e do assessoramento jurídicos das Diretorias e órgãos colegiados que integram a estrutura organizacional do órgão gestor do RPPS/DF.

A DIJUR exerce importante papel no relacionamento institucional com o Poder Judiciário, servindo de interface para o cumprimento das decisões judiciais pelas unidades administrativas do Distrito Federal em matéria previdenciária, bem como no relacionamento com a

Procuradoria-Geral do Distrito Federal, com a prestação de subsídios à defesa judicial da autarquia.

Além das atribuições anteriormente descritas, a DIJUR atua na defesa dos atos praticados pelos gestores do Distrito

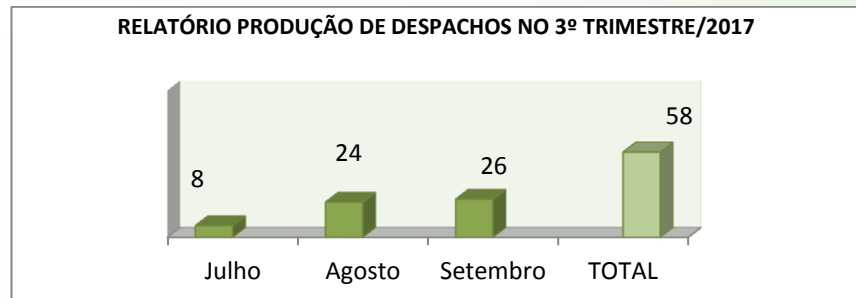
Seguem abaixo os dados relacionados à atuação da DIJUR:

DOCUMENTOS GERADOS NA DIRETORIA JURÍDICA NO 3º TRIMESTRE DE 2017

Federal que são questionados perante o Tribunal de Contas do Distrito Federal e na Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, apresentando os esclarecimentos jurídicos que sustentem a legalidade do ato de gestão em matéria previdenciária.

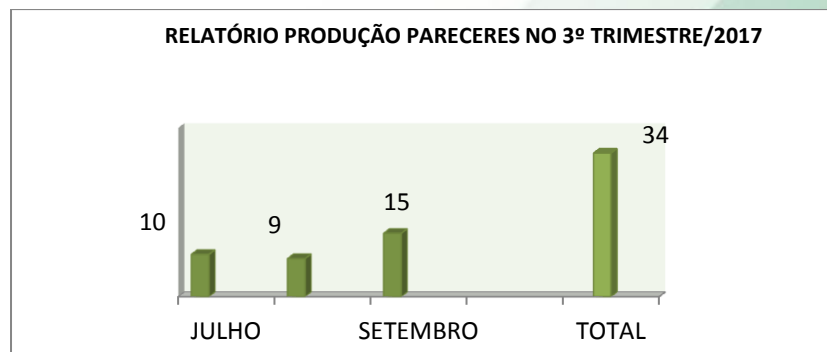
DESPACHOS

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	08
AGOSTO	24
SETEMBRO	26
TOTAL	58



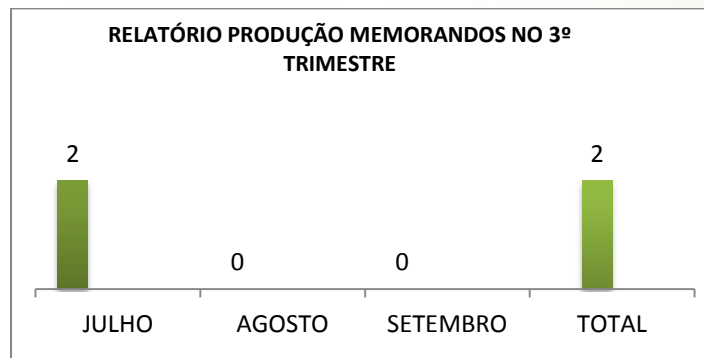
PARECERES

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	10
AGOSTO	09
SETEMBRO	15
TOTAL	34



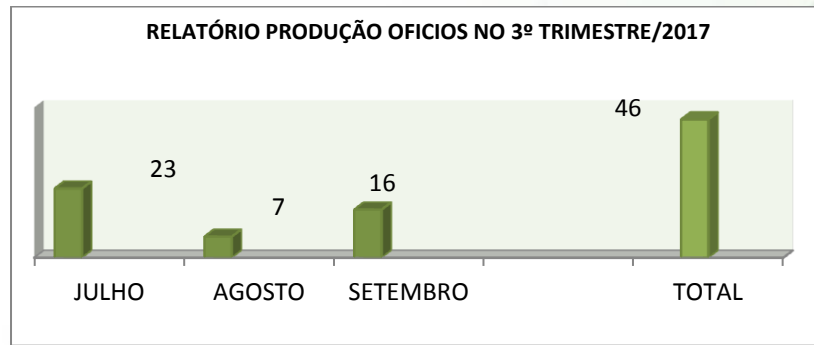
MEMORANDOS

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	02
AGOSTO	00
SETEMBRO	00
TOTAL	02



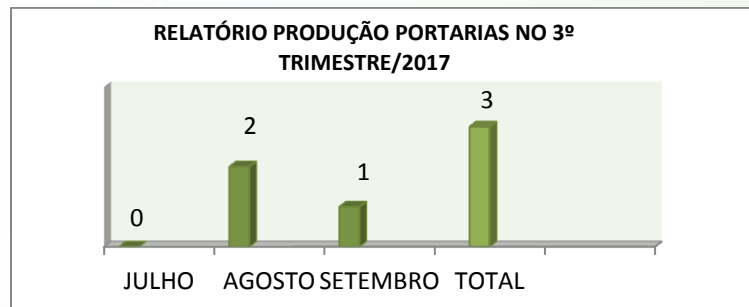
OFÍCIOS

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	23
AGOSTO	07
SETEMBRO	16
TOTAL	46



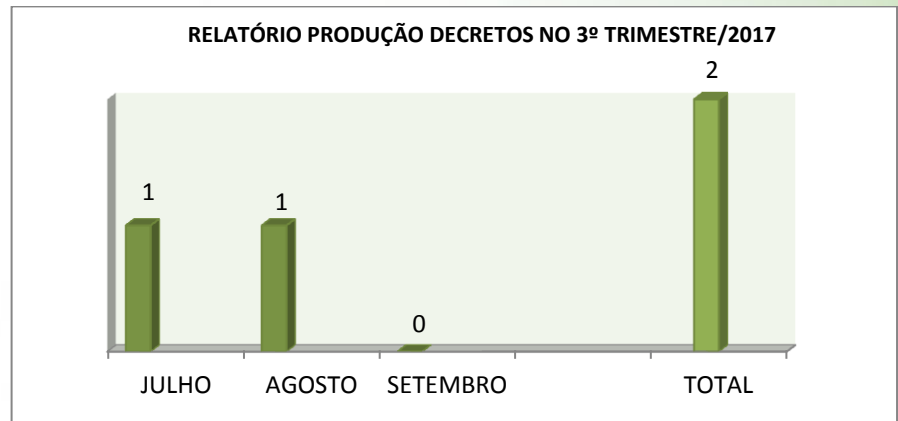
MINUTAS DE PORTARIAS

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	00
AGOSTO	02
SETEMBRO	01
TOTAL	03

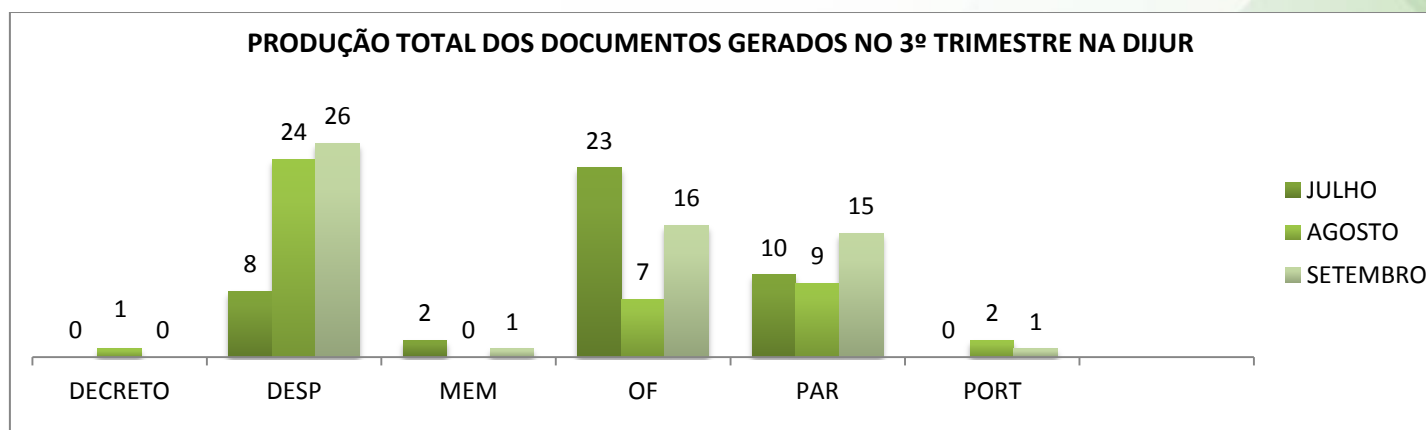


MINUTAS DE DECRETOS

MÊS	QUANTIDADE
JULHO	01
AGOSTO	01
SETEMBRO	00
TOTAL	02



PRODUÇÃO TOTAL DOS DOCUMENTOS GERADOS NO 3º TRIMESTRE NA DIJUR



Tipo	2017			TOTAL
	Jul	Ago	Set	
DECRETOS		1		1
DESPACHOS	8	24	26	58
MEMORANDOS	2		1	3
OFÍCIOS	23	7	16	46
PARECERES	10	9	15	34
PORTARIAS		2	1	3
TOTAL:	46	48	50	145

4. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

4.1 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

1) Fundo Capitalizado:

Nos meses de julho e agosto de 2017, o Iprev/DF deu seguimento à estratégia de diversificação dos investimentos, com alocação nos fundos de ações aprovados no processo competitivo de credenciamento 001/2017. No caso da renda fixa, as alocações foram distribuídas entre os diferentes referenciais prefixados, atrelados à inflação e pósfixado de diferentes prazos, com ênfase nos referenciados à inflação de curto/médio prazo, nos dois meses em questão. A estratégia seguiu as diretrizes estabelecidas na Política de

Investimentos de 2017, que prevê a diversificação e redução da duração dos investimentos.

Já em setembro, diante dos excelentes retornos dos referenciais de longo prazo nos últimos dois anos e diante do nível de risco de mercado atual da carteira do Iprev/DF, o Comitê de Investimentos aprovou a estratégia de redução do prazo das aplicações em renda fixa. Tal estratégia foi executada em duas frentes: com a concentração das aplicações dos recursos arrecadados em referenciais mais curtos e por meio de realocação de parte da carteira existente em IMA-B e IRF-M para referenciais mais curtos.

As alocações enquadraram-se nos limites previstos pela Resolução CMN nº 3.922/2008 e estiveram adequadas aos parâmetros constantes na Política de Investimentos vigente, bem como às orientações e estratégias debatidas com Comitê

de Investimento e Análise de Riscos – CIAR, buscando a preservação da rentabilidade e liquidez dos investimentos no período, a solidez e transparência na gestão e o controle do nível de risco da carteira de investimentos.

Em 30.09.2017, o total de recursos sob gestão do Fundo Capitalizado atingiu o montante de R\$ 3.901.982.162,95.

EVOLUÇÃO TRIMESTRAL - CAPITALIZADO	1T17	2T17	3T17
SALDO INICIAL R\$ (A)	2.994.826.822,70	3.334.851.992,05	3.542.072.816,38
APLICAÇÕES R\$ (B)	264.179.475,04	337.570.272,43	932.234.483,61
RESGATES R\$(C)	83.377.175,37	153.663.920,39	761.177.294,13
RENTABILIDADE LÍQUIDA R\$ (D)	159.222.869,68	23.314.472,36	188.852.156,98
SALDO FINAL R\$ - (A+B - C+D)	3.334.851.992,05	3.542.072.816,38	3.901.982.162,95
VARIAÇÃO TRIMESTRAL	340.025.169,35	207.220.824,33	359.909.346,57
	11,35%	6,21%	10,16%

Fonte: Iprev/DF - DIRIN
Elaboração: Iprev/DF - DIRIN

2) Fundo Financeiro

Devido ao seu caráter financeiro, consistindo da aplicação dos recursos arrecadados por curto período até o desembolso no mesmo exercício, a estratégia de alocação dos recursos do Fundo Financeiro concentrou-se na aplicação em fundos

atrelados ao CDI, que proporcionam a liquidez necessária e preservam rentabilidade dos recursos.

Em 30.09.2017, o total de recursos sob gestão do Fundo Financeiro atingiu o montante de R\$ 6.875.248,23.

3) Carteira Consolidada – Enquadramentos e Distribuição

No quadro abaixo, observa-se o enquadramento da carteira consolidada em relação aos limites normativos:

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN	Estratégia	Realizado até
	3.922/10	Política de Investimentos 2017	30/09/2017

Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	85	80,58%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	80	30	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	30	30	14,64%
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,25%
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,46%
TOTAL RENDA FIXA			96,92%
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	5	0,17%
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	1,03%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,00%
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,71%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,16%
TOTAL RENDA VARIÁVEL			3,08%
TOTAL GERAL			100%

Fonte: Iprev/DF - DIRIN
Elaboração: Iprev/DF – DIRIN

4.1.1 DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

A conjuntura econômica e o comportamento dos principais indicadores do mercado financeiro contribuíram para o desempenho satisfatório da carteira de investimentos do

Fundo Capitalizado do Iprev/DF. O destaque ficou com os fundos de ações, cuja rentabilidade expressiva permitiu a recuperação do desempenho geral do segmento renda variável.

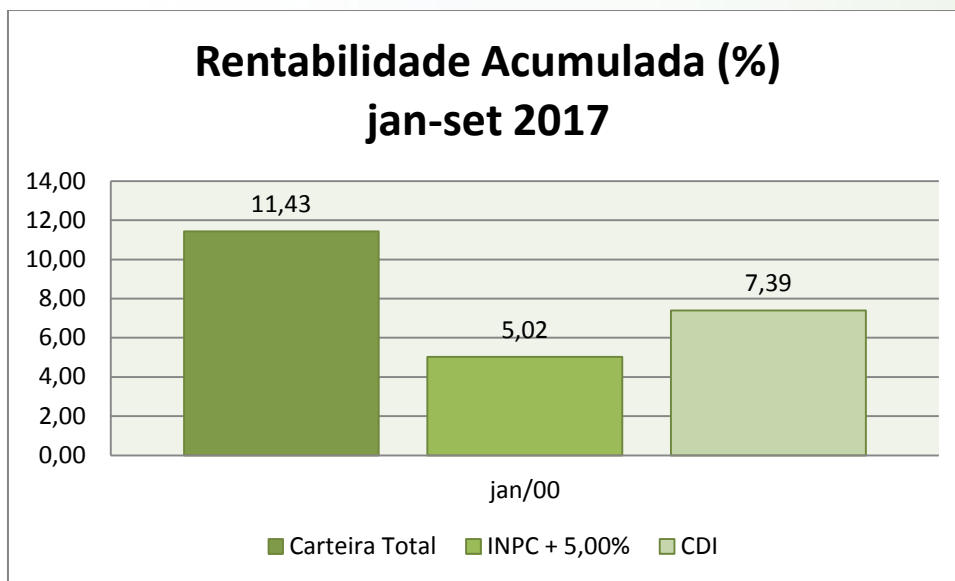
A renda fixa beneficiou-se do fechamento da curva de juros no mercado secundário, decorrente de melhora no ambiente político em relação ao trimestre passado, bem como à forte queda da inflação.

O Fundo Capitalizado, até o final do segundo semestre, teve desempenho de mais de 100% acima da meta atuarial no acumulado no mesmo período.

O gráfico abaixo demonstra a rentabilidade da carteira do Fundo Capitalizado em seus diferentes segmentos e em relação à meta atuarial.

RENTABILIDADE COMPARATIVA – FUNDO CAPITALIZADO

JANEIRO A SETEMBRO/2017



Fonte: Iprev/DF – DIRIN/Sistema Quantum
Elaboração: Iprev/DF - DIRIN

4.2 GESTÃO DE RISCOS

A Política Anual de Investimentos do Iprev/DF para 2017 prevê o monitoramento dos riscos de mercado, liquidez e crédito dos investimentos do Instituto, de forma a otimizar a rentabilidade dos recursos e mitigar eventuais perdas decorrentes da exposição aos fatores mercadológicos.

O risco de mercado, relacionado à variação dos preços dos ativos que compõem a carteira dos fundos investidos é monitorado pela volatilidade das cotas, e encontra-se dentro dos parâmetros considerados adequados pela Diretoria de Investimentos e Comitê de Investimentos e Análise de

Riscos, tendo sido reduzido com as alocações em fundos de menor duração (*duration*) e conseqüentemente menor risco de mercado nos primeiros meses do ano.

O risco de liquidez encontra-se em níveis satisfatórios, com as alocações concentradas em fundos de alta liquidez em junho/2017, conforme já apontado.

Quanto ao risco de mercado, não houve novas alocações em ativos de crédito no período.

4.3 CREDENCIAMENTO

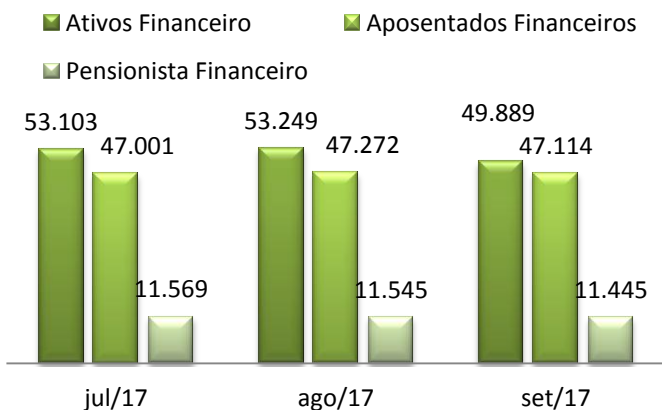
Em 6 de setembro, o Iprev/DF divulgou o resultado dos Credenciamentos 002/2017 e 003/2017, realizados de forma

pública e competitiva, à luz da Portaria Iprev/DF nº 38, de 26 de junho de 2017, que regula esse tipo de processo no âmbito do Instituto. O primeiro edital teve como objeto fundos de renda fixa de diferentes referenciais, e o segundo selecionou fundos de crédito privado. Além dos critérios de avaliação quanto à qualidade da gestão no fundo, a etapa de classificação avaliou os fundos com melhor histórico de rentabilidade e menor custo. Com o resultado, o Iprev/DF passa a contar com um leque de investimentos diversificado e com perfil ativo e competitivo, buscando maior rentabilidade para os recursos administrados.

5. GESTÃO DE BENEFÍCIOS

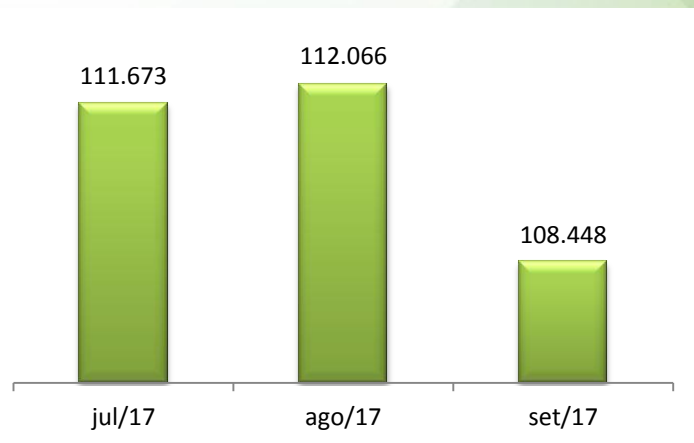
5.1 QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS

SEGURADOS E PENSIONISTAS PLANO FINANCEIRO



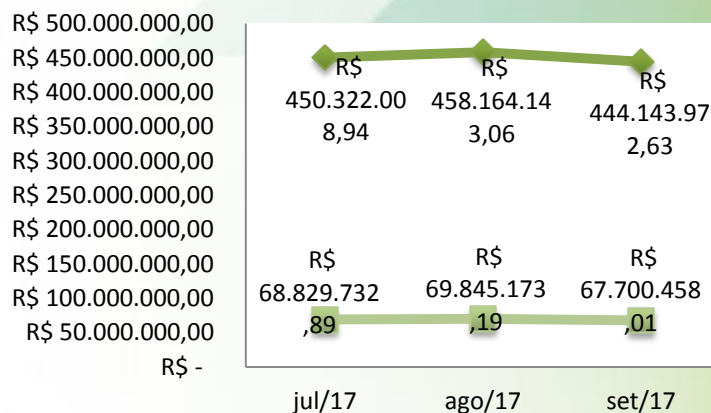
Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

5.2 TOTAL DE SEGURADOS E PENSIONISTAS PLANO FINANCEIRO



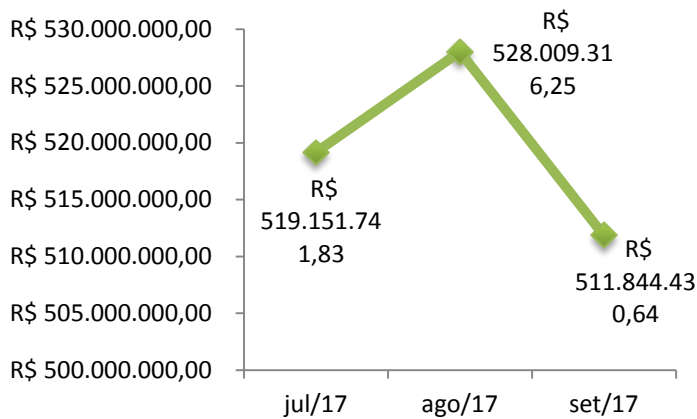
Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

VALORES DE BENEFÍCIOS FOLHA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - PLANO FINANCEIRO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa

FOLHA TOTAL - PLANO FINANCEIRO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

INFORMAÇÕES RETIRADAS DO RELATÓRIO ATUARIAL 2017

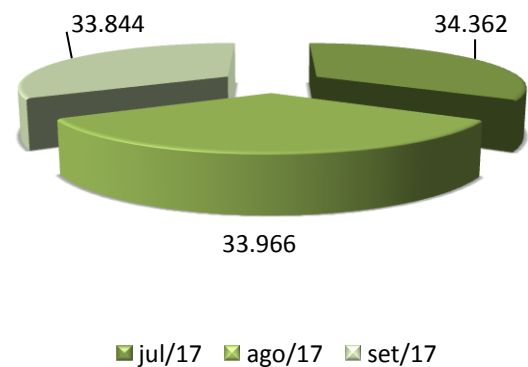
ESTATÍSTICAS PLANO FINANCEIRO	
ATIVOS	
População	55.935
Idade média atual	49
Idade média de admissão no serviço público	27
Idade média de aposentadoria projetada	59
Salário médio	R\$ 8.446,72
Total da folha de salários mensal	R\$ 472.467.460,12
APOSENTADOS	
População	44.958
Idade média atual	67
Benefício médio	R\$ 8.653,19
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 389.030.324,58
PENSIONISTAS	
População	9.903
Idade média atual	65
Benefício médio	R\$ 6.266,97
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 62.061.845,72

TOTAL	
População	110.796
Total da folha de salários e benefícios mensal	R\$ 923.559.630,42

Fonte: Relatório Atuarial 2017 (Informações da Assessoria de Atuária)

5.3 QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS

SEGURADOS ATIVOS PLANO PREVIDENCIÁRIO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

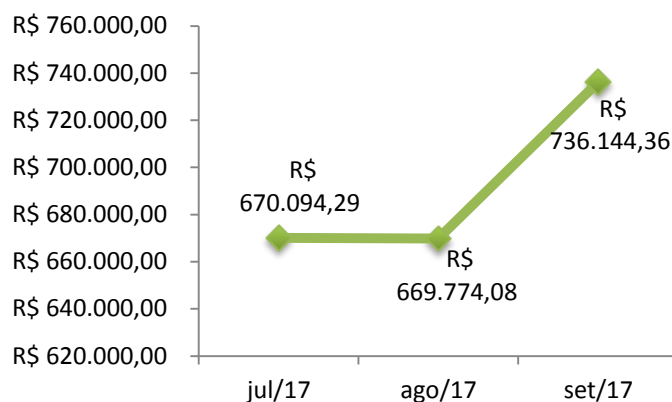
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários.

SEGURADOS INATIVOS E PENSIONISTA PLANO PREVIDENCIÁRIO



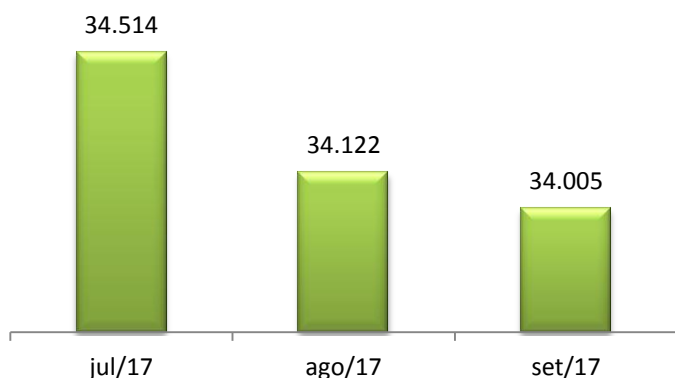
Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários.

FOLHA TOTAL – PLANO PREVIDENCIÁRIO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários.

TOTAL DE SEGURADOS E PENSIONISTAS PLANO PREVIDENCIÁRIO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários.

INFORMAÇÕES RETIRADAS DO RELATÓRIO ATUARIAL 2017

ESTATÍSTICAS PLANO CAPITALIZADO

ATIVOS

População	33.271
Idade média atual	37
Idade média de admissão no serviço público	32
Idade média de aposentadoria projetada	60
Salário médio	R\$ 6.135,14
Total da folha de salários mensal	R\$ 204.122.348,18

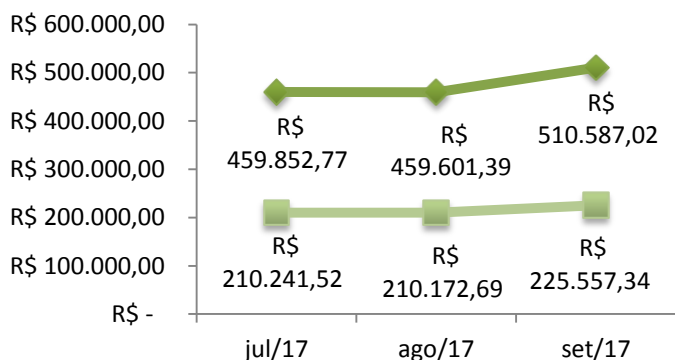
APOSENTADOS

População	83
Idade média atual	53
Benefício médio	R\$ 4.894,26
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 406.223,73

PENSIONISTAS

População	64
Idade média atual	38
Benefício médio	R\$ 5.104,38
Total da folha de benefícios	R\$ 326.680,27

5.4 VALORES DA FOLHA FOLHA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS PLANO PREVIDENCIÁRIO



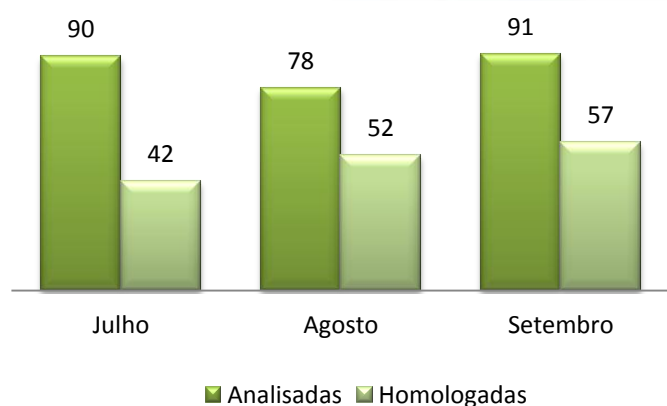
Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;

mensal	
TOTAL	
População	33.418
Total da folha de salários e benefícios mensal	R\$ 204.855.252,18

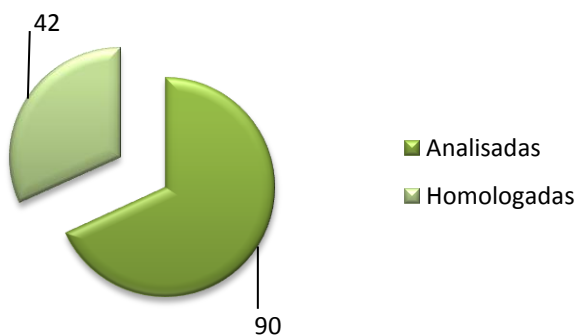
Fonte: Relatório Atuarial 2017 (Informações da Assessoria de Atuária)

5.5 HOMOLOGAÇÃO DE CTC

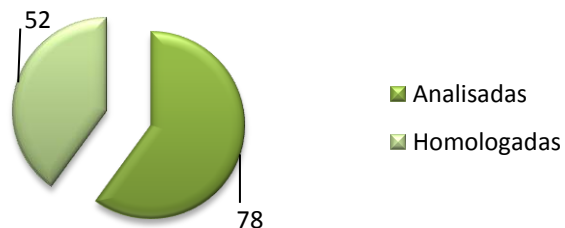
A homologação das Certidões de Tempo de Contribuição - CTC assegura aos ex-servidores do Distrito Federal a averbação do tempo trabalhado e contribuído junto ao RPPS/DF para reconhecimento perante outros regimes previdenciários.



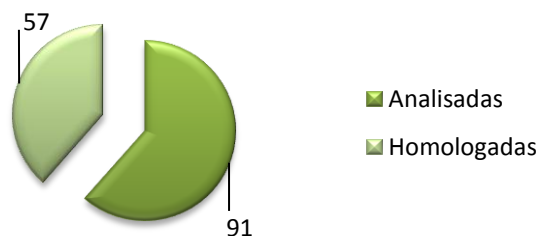
Julho



Agosto



Setembro



Fonte dos gráficos: Controles Produção – DIPREV 2017

5.6 CONTROLE DE AFASTAMENTOS

O Instituto mantém o acompanhamento e controle dos recolhimentos das contribuições previdenciárias dos servidores cedidos, com ônus para outros órgãos das esferas federal, estadual e municipal, além dos licenciados para acompanhamento de cônjuge ou interesse particular.

Em 30.09.2017, esse contingente atingiu :

1795 servidores cedidos a órgão do GDF;

371 cedidos a órgãos fora do DF.

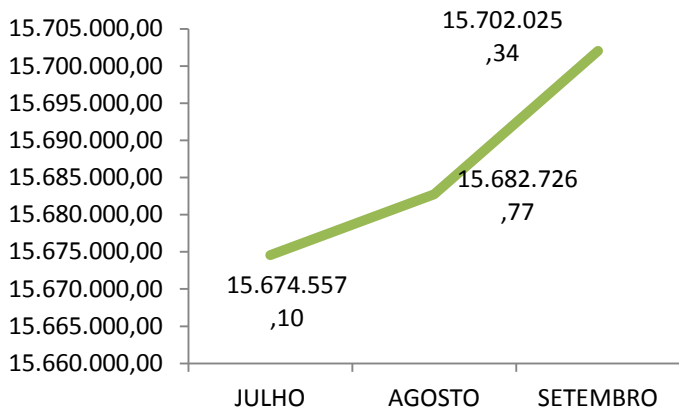
Por sua vez, no que se refere ao controle relativo dos afastamentos voluntários de servidores, o acompanhamento é realizado a partir dos requerimentos solicitados junto às unidades. Em 30.09.2017 o contingente de servidores nesta

situação totalizou 348 (trezentos e quarenta e oito), conforme segue:

Tipo de Afastamento	Quantidade
Licença para Acompanhar Cônjuge - LAC	72
Licença para Interesse Particular – LIP	278

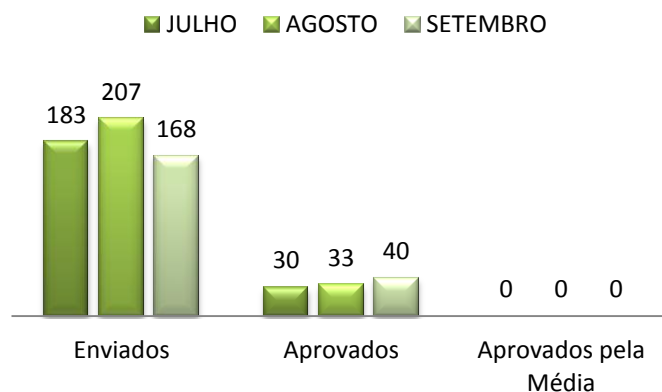
Fonte: SIGRH

RECEITAS EM ESPÉCIE FLUXO PRO-RATA E ATRASADOS – COMPREV



Fonte: COMPREV

REQUERIMENTOS ENCAMINHADOS AO INSS



Fonte: COMPREV (obs: no caso dos aprovados pela média o calculo do valor a ser repassado e feito de forma sistêmica pelo próprio INSS. Não levando o valor da aposentadoria por nós informado.)

ESTOQUE RETIDO

COMPETÊNCIA 2017	QUANTIDADE DE OBJETOS MENSAL	ESTOQUE MENSAL EM RELATÓRIO	ESTOQUE ACUMULADO
JULHO	11548	793.705.024,25	791.620.394,74
AGOSTO	11548	793.705.024,25	791.620.394,74
SETEMBRO	11550	793.788.581,20	791.703.951,69

Fonte: COMPREV

5.7 CANAIS DE ATENDIMENTO

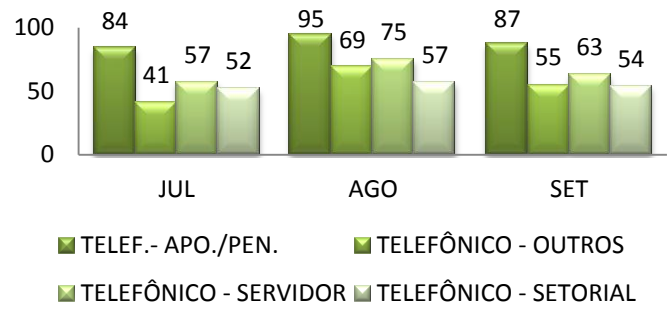
A atenção ao atendimento tem por objetivo estabelecer uma relação de maior familiaridade entre o Instituto e o

Beneficiário. O IPREV/DF vem desenvolvendo uma proposta de promover este atendimento com excelência e eficiência, estando atento às reais necessidades dos segurados.

São os seguintes os canais de atendimentos no 3º trimestre de 2017:

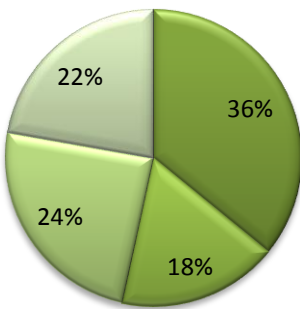


TELEFONE/EMAIL



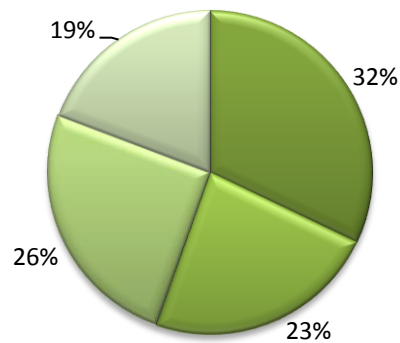
Fonte: Controles Produção – DIPREV 2017

JUL



- TELEF.- APO./PEN.
- TELEFÔNICO - OUTROS
- TELEFÔNICO - SERVIDOR
- TELEFÔNICO - SETORIAL

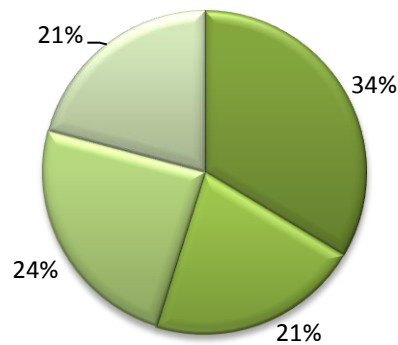
AGO



- TELEF.- APO./PEN.
- TELEFÔNICO - OUTROS
- TELEFÔNICO - SERVIDOR
- TELEFÔNICO - SETORIAL

Fonte: Controles Produção – DIPREV 2017

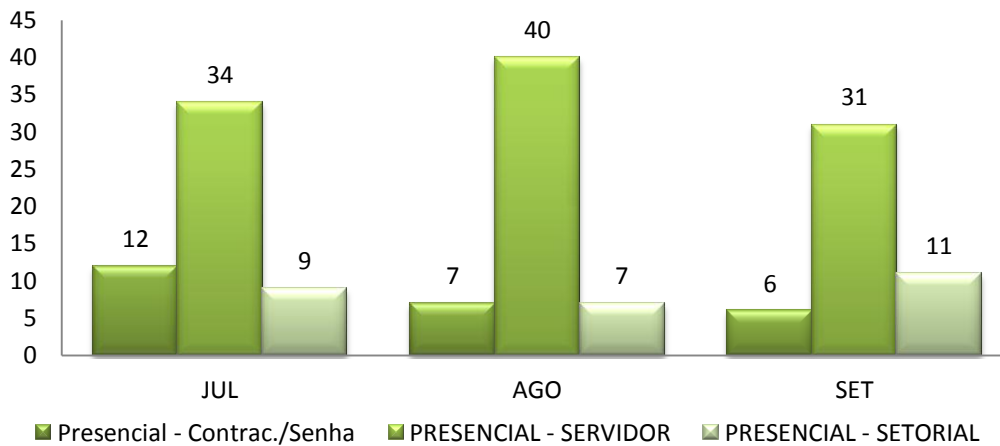
SET



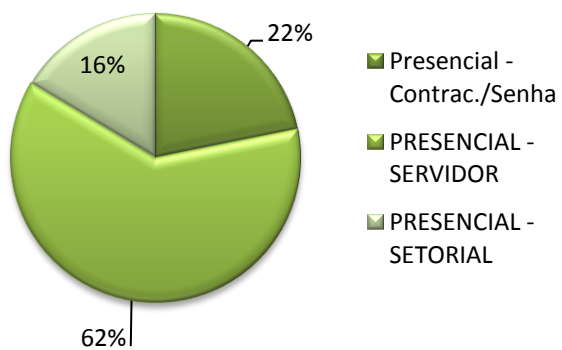
- TELEF.- APO./PEN.
- TELEFÔNICO - OUTROS
- TELEFÔNICO - SERVIDOR
- TELEFÔNICO - SETORIAL

Fonte: Controles Produção – DIPREV 2017

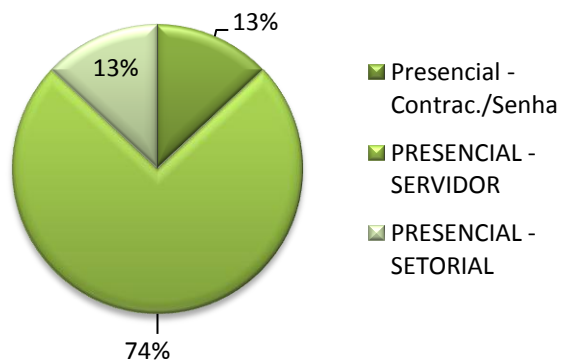
PRESENCIAL



JUL

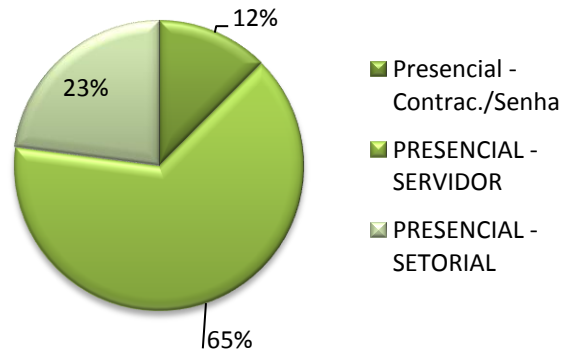


AGO



Fonte: Controles Produção – DIPREV 2017

SET



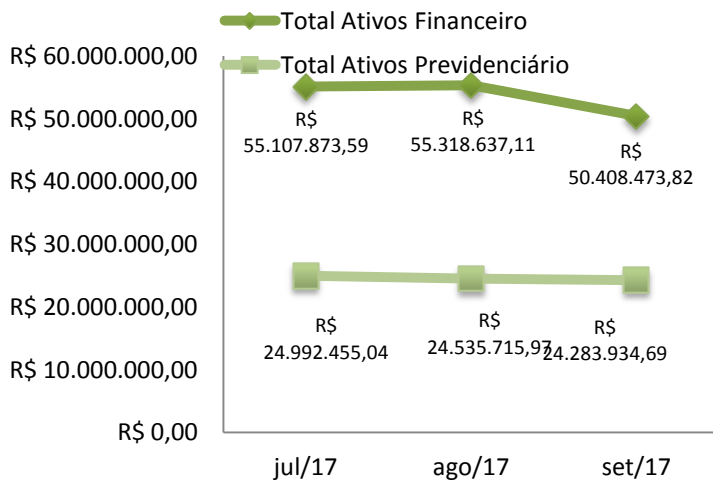
Fonte: Controles Produção – DIPREV 2017

6. CONTRIBUIÇÕES

6.1 CONTRIBUIÇÕES DOS ATIVOS

As contribuições dos servidores no 3º trimestre de 2017 totalizaram em R\$ 234.647.090,22.

CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR

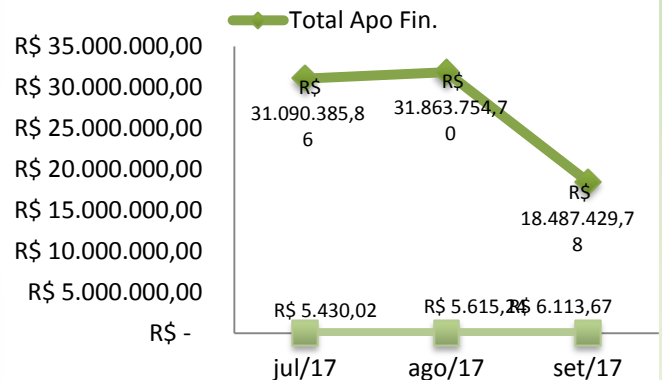


Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

6.2 CONTRIBUIÇÕES DOS APOSENTADOS

As contribuições dos aposentados no 3º trimestre de 2017 totalizaram em R\$ 81.458.729,27.

CONTRIBUIÇÕES DOS APOSENTADOS

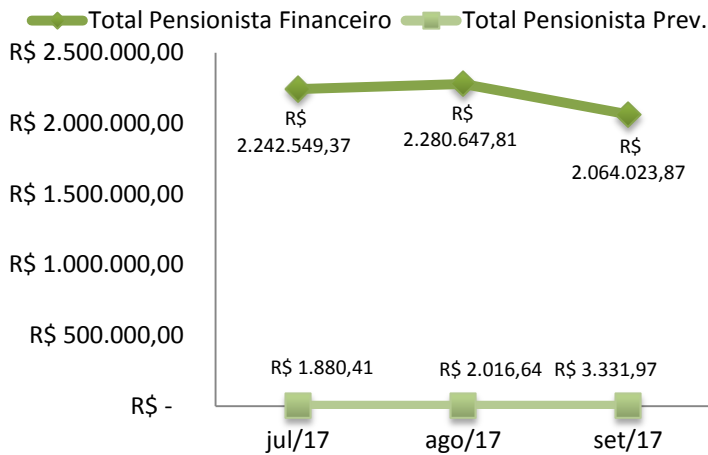


Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

6.3 CONTRIBUIÇÕES DOS PENSIONISTAS

As contribuições dos pensionistas no 3º trimestre de 2017 totalizaram em R\$ 6.594.450,07.

CONTRIBUIÇÕES DOS PENSIONISTAS

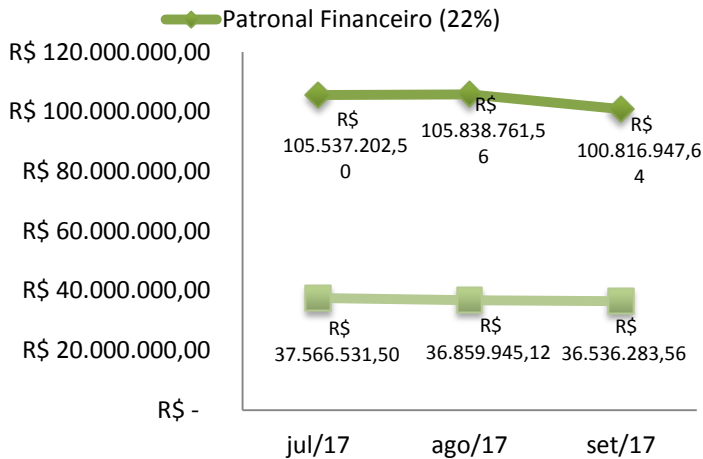


Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
 Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

6.4 CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

As contribuições do Ente (Patronal) no 3º trimestre de 2017 totalizaram em R\$ 423.155.671,88 (Financeiro e Capitalizado).

PATRONAL

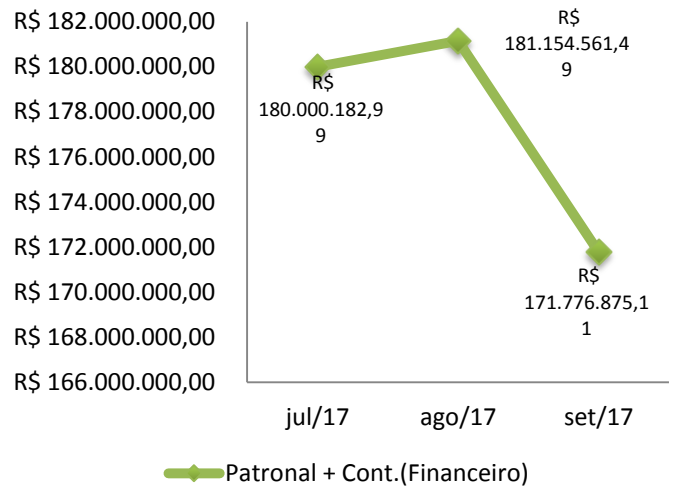


Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
 Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

6.5 TOTAL REPASSADO DE CONTRIBUIÇÕES

O total de contribuições repassadas no 2º trimestre de 2017 para o Plano Financeiro, que se orienta pelo regime de competência, totaliza a quantia de R\$ 532.931.619,58.

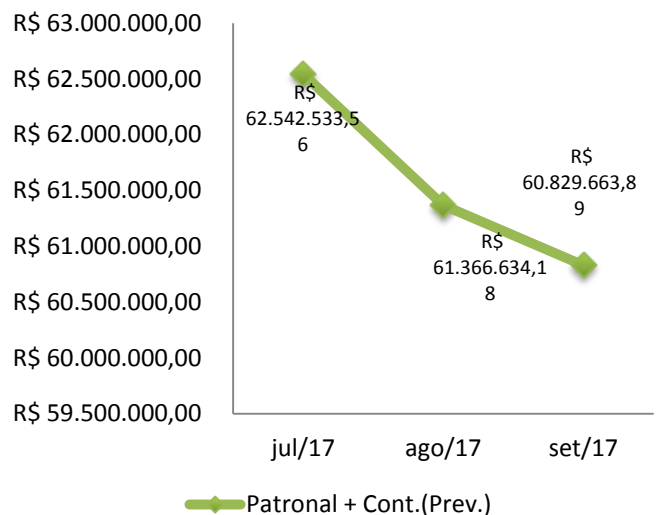
TOTAL DO PLANO FINANCEIRO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
 Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

O total de contribuições repassadas no 2º trimestre de 2017 no Plano Previdenciário foi de R\$ 184.738.831,63.

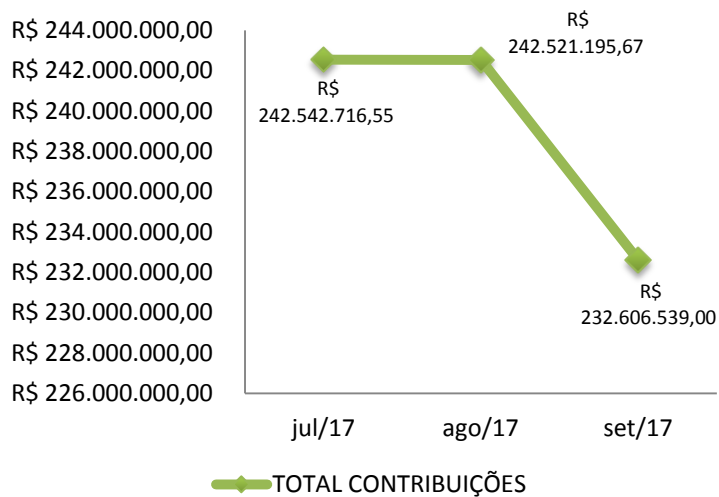
TOTAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
 Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

O Total Geral de repasses de contribuições no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 717.670.451,21.

REPASSE TOTAL



Fontes: Dados do Executivo – SIGRH;
Dados TCDF e Câmara Legislativa: Demonstrativos Previdenciários. Valores de set./2017 não constam dados do TCDF e Câmara Legislativa.

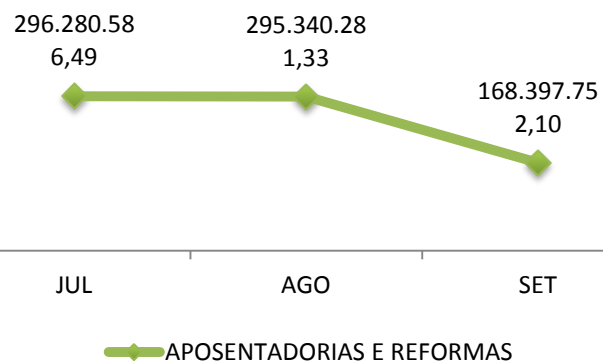
7. FLUXO DE CAIXA DOS FUNDOS

Os dados abaixo são referentes às despesas – Benefícios Previdenciários e Assistenciais – julho, agosto e setembro/2017 – Fundos Financeiro e Capitalizado:

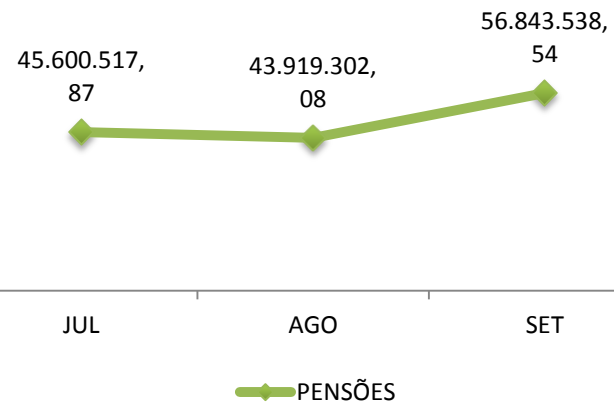
DESPESAS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	JUL	AGO	SET	TOTAL
Reserva Remunerada e Reformas - Militar	-	4.889.731,87	2.461.701,58	7.351.433,45
Aposentadorias RPPS Financeiro	296.280.586,49	290.450.549,46	165.936.050,52	752.667.186,47
APOSENTADORIAS E REFORMAS	296.280.586,49	295.340.281,33	168.397.752,10	760.018.619,92
Pensões - Militar	-	1.175.224,54	395.799,74	1.571.024,28
Pensões RPPS Financeiro	45.600.517,87	42.744.077,54	56.447.738,80	144.792.334,21
PENSÕES	45.600.517,87	43.919.302,08	56.843.538,54	146.363.358,49
AUXÍLIO FUNERAL - INATIVO CIVIL	212.094,44	250.300,73	435.423,08	897.818,25
TOTAL	342.093.198,80	339.509.884,14	225.676.713,72	907.279.796,66

Fonte: Balancete Contábil SIAC/SIGGO.

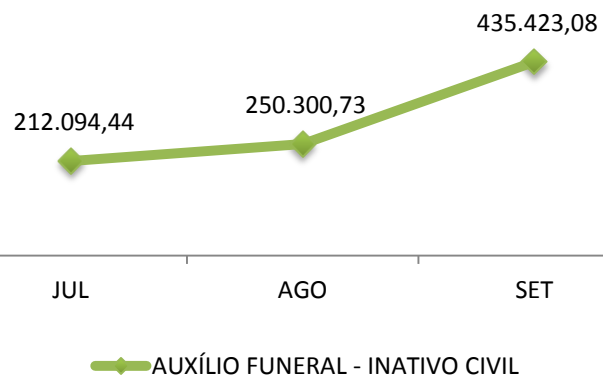
DESPESAS COM INATIVOS



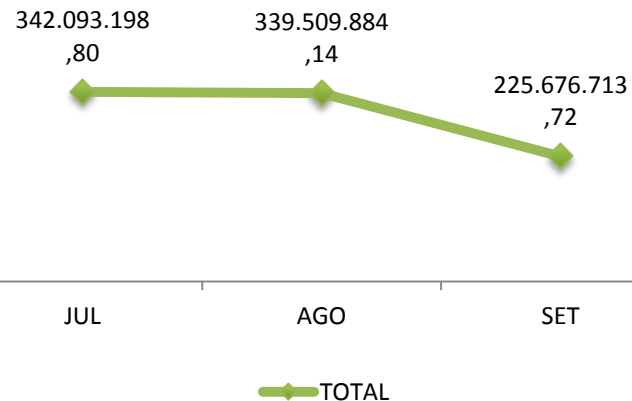
DESPESAS COM PENSIONISTAS



DESPESAS COM AUXÍLIO FUNERAL

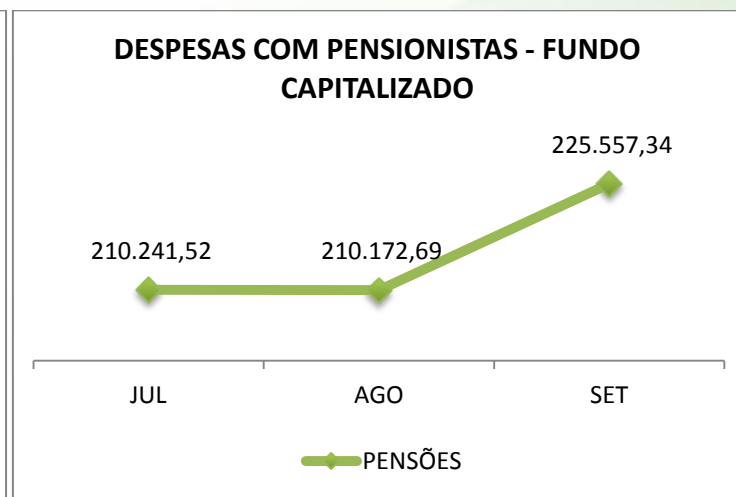
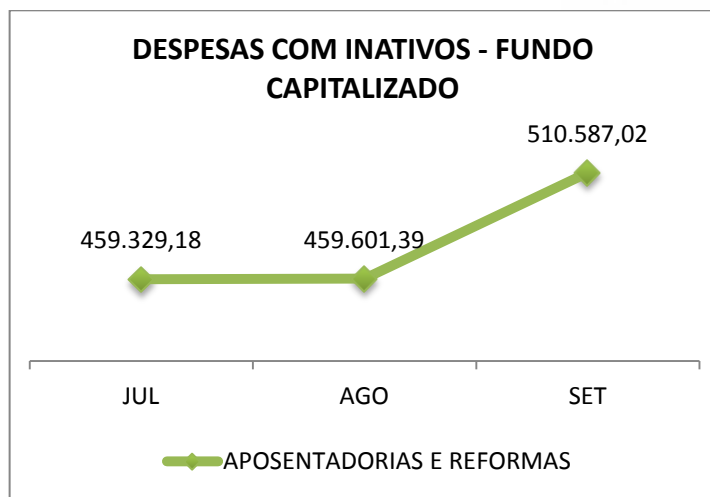


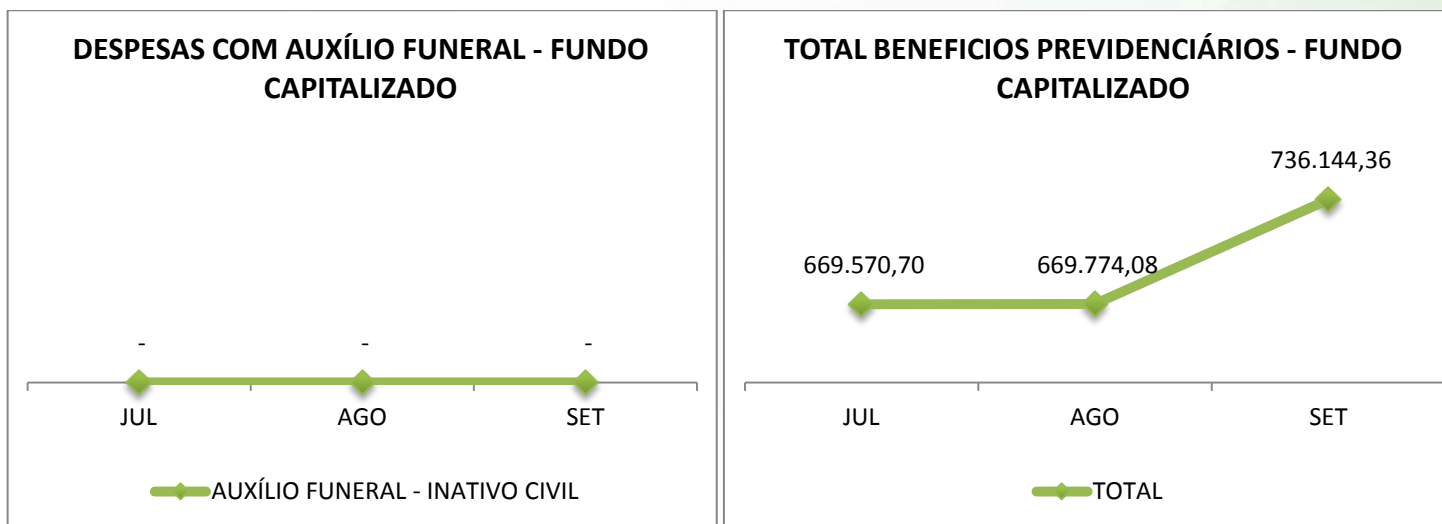
TOTAL BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS



DESPESAS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	JUL	AGO	SET	TOTAL
Reserva Remunerada e Reformas - Militar	-	-	-	-
Aposentadorias RPPS Capitalizado	459.329,18	459.601,39	510.587,02	1.429.517,59
APOSENTADORIAS E REFORMAS	459.329,18	459.601,39	510.587,02	1.429.517,59
Pensões - Militar	-	-	-	-
Pensões RPPS Capitalizado	210.241,52	210.172,69	225.557,34	645.971,55
PENSÕES	210.241,52	210.172,69	225.557,34	645.971,55
AUXÍLIO FUNERAL - INATIVO CIVIL	-	-	-	-
TOTAL	669.570,70	669.774,08	736.144,36	2.075.489,14

Fonte: Balancete Contábil SIAC/SIGGO.





7.1 INFORMAÇÕES DO FUNDO CONSTITUCIONAL

Conforme previsto no acórdão nº 2891/2015 - Plenário do TCU, os dados apresentados abaixo, representam os valores totais despendidos com o pagamento das folhas das Secretarias de Estado de Saúde e Educação que, desde janeiro de 2017 passaram a ter a sua forma de liquidação e pagamento diferenciada conforme decisão citada acima.

VALORES PAGOS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

UNIDADE GESTORA	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	MESES ANTERIORES	COMP. JJUL/17 PAGO AGO/17	COMP. AGO/17 PAGO SET/17	COMP. SET/17 PAGO OUT/17	TOTAL PAGO DA UG
EDUCAÇÃO	INATIVOS	100	748.103.623,87	138.377.887,38	140.750.427,08	100.000.000,00	1.127.231.938,33
	PENSIONISTA	100	33.559.078,27	59,82	0,00		33.559.138,09

	TOTAL	100	781.662.702,14	138.377.947,20	140.750.427,08		1.160.791.076,42
SAUDE	INATIVOS	100	476.260.579,09	86.128.687,20	86.700.820,39		649.090.086,68
	PENSIONISTA	100	26.136.484,67	0,00	0,00		26.136.484,67
	TOTAL	100	502.397.063,76	86.128.687,20	86.700.820,39		675.226.571,35
TOTAL EDUCAÇÃO & SAÚDE			1.284.059.765,90	224.506.634,40	227.451.247,47		1.836.017.647,77

8. GOVERNANÇA

O Iprev/DF continua procurando atuar de forma incessante na busca da excelência da gestão previdenciária, seja atuando na busca do cumprimento integral do normativo legal que disciplina o tema, seja no esforço para manter o CRP vigente, as demonstrações de natureza obrigatória, ao desenvolvimento institucional, da Educação Previdenciária e propiciar a plena informação e transparência sobre o estágio de funcionamento do Instituto.

É por intermédio do Iprev/DF que as políticas e as ações do Distrito Federal, em relação à previdência dos servidores públicos devem se desenvolver.

Os quadrantes fundamentais de atuação do Iprev/DF podem ser sintetizados da seguinte forma:

- Gestão dos benefícios previdenciários decorrentes aposentadorias e pensões dos segurados e dependentes;
- Gestão dos ativos financeiros originários das contribuições e demais receitas previdenciárias, buscando a constante rentabilização desses ativos por meio de aplicações no mercado financeiro, em conformidade com as normas legais e específicas, tendo como finalidade o cumprimento de suas obrigações previdenciárias;
- Gestão do custeio da previdência dos servidores distritais, mediante fiscalização e controle das contribuições do Governo do Distrito Federal e dos servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- Gestão das variantes que possam alterar a viabilidade e o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos fundos administrados pelo Iprev/DF, seguindo padrões técnicos, profissionais e socialmente justos.

Com isso, a Instituição e seus servidores seguem no intuito maior de enfrentar a principal necessidade previdenciária:

viabilizar a institucionalização do Iprev/DF, como o Gestor Único do RPPS, conforme preceitua a Lei Complementar nº 769/2008.

Diante das atividades desenvolvidas pelo Instituto, destacam-se algumas no 2º trimestre de 2017, tais como:

A. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IPREV/DF COM AVALIAÇÃO DE RISCOS:

Foram elaboradas três Notas Técnicas, sendo uma para a apresentação dos resultados da elaboração de proposta de metodologia para a elaboração do Mapa Estratégico do Iprev/DF, com seus objetivos, e do planejamento de identificação de macroprocessos, processos, fluxo operacional, gerenciamento de riscos, bem como ações de controle baseadas em risco, com apresentação à Diretoria Executiva do Iprev/DF, sendo solicitado alguns ajustes, ocasionando a emissão da segunda Nota Técnica..

A terceira Nota Técnica Apresentou ao senhor Diretor-Presidente os resultados da elaboração de proposta de metodologia para a elaboração do Mapa Estratégico do Iprev/DF, com seus objetivos, e do planejamento de identificação de macroprocessos, processos, fluxo operacional, gerenciamento de riscos, bem como ações de controle baseadas em risco, solicitando aprovação da Diretoria Executiva – DIREX, para posterior implementação no Iprev/DF.

B. IMPLEMENTAÇÃO DO PMG – PAINEL DE MONITORAMENTO GERENCIAL EM 2017 E 2018:

O monitoramento consiste em um processo de permanente coleta, análise e sistematização de informações e de verificação do andamento das metas instituída no IPREV-DF. Vai haver o monitoramento do desempenho das metas estabelecidas; a evolução dos indicadores; e os resultados alcançados pelas diversas áreas do Iprev-DF

O PMG tem como objetivos:

- **Proporcionar maior transparência** – meio de prestação de contas a sociedade sobre o desempenho dos programas;
- **Auxiliar a tomada de decisão** – informações uteis que qualificam as decisões;
- **Promover a aprendizagem e a disseminação do conhecimento no IPREV-DF** – amplia o conhecimento dos gerentes/equipes; e
- **Aperfeiçoar a concepção e a gestão das metas propostas** – permite melhoria.

C. IMPLEMENTAÇÃO DO HESK, EM CONJUNTO COM A DIFAD:

O *Hesk* é um sistema para administração de *Helpdesk*, utilizado para atendimento ao cliente. O software é simples e leve, foi desenvolvido em PHP e utiliza banco de dados MySQL. Vale dispor que esse sistema já é utilizado no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG.

8.1 CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

O Certificado de Regularidade Previdenciário, instituído pelo Decreto nº 3.788, de 11 de abril de 2001 e Portaria MPS nº 204, de 10 de julho de 2008, serve de instrumento de controle para o Ministério da Previdência verificar o cumprimento dos critérios e exigências previstos na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998.

Manter o CRP vigente para o Instituto é fundamental, uma vez que a sua ausência limita a capacidade do Distrito Federal de negociar e assinar acordos relacionados ao financiamento e/ou liberação de verbas por órgãos multilaterais e as de livre vinculação da União.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal está, no 2º trimestre de 2017, com seu CRP vigente.

CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA - CRP

N.º 974001 -155553

EMITIDO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL.

DADOS DO ESTADO

CNPJ: 00.394.601/0001-26

NOME: Governo do Distrito Federal

UF: DF

AS IRREGULARIDADES OBSERVADAS EM RELAÇÃO À LEI N.º 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998 E

PORTARIA MPAS Nº 402, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2008 ESTÃO SUSPENSAS CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL,

NÃO REPRESENTANDO IMPEDIMENTO À EMISSÃO DESTE CERTIFICADO.

FINALIDADE DO CERTIFICADO

OS OS ÓRGÃOS OU ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA UNIÃO DEVERÃO OBSERVAR,

PREVIAMENTE, A REGULARIDADE DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS, DO

DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS, NOS SEGUINTE CASOS:

I. REALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS PELA UNIÃO;

II. CELEBRAÇÃO DE ACORDOS, CONTRATOS, CONVÊNIOS OU AJUSTES, BEM COMO DE EMPRÉSTIMOS,

FINANCIAMENTOS, AVAIS E SUBVENÇÕES EM GERAL DE ÓRGÃOS OU ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETA E INDIRETA DA UNIÃO;

III. LIBERAÇÃO DE RECURSOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAIS;

IV. PAGAMENTO DOS VALORES DEVIDOS PELO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL EM RAZÃO DO

DISPOSTO NA LEI N.º 9.796, DE 5 DE MAIO DE 1999.

VÁLIDO PARA TODOS OS ORGÃOS E ENTIDADES DO ESTADO.

A ACEITAÇÃO DO PRESENTE CERTIFICADO ESTÁ CONDICIONADA À VERIFICAÇÃO, POR MEIO DA

INTERNET, DE SUA VALIDADE NO ENDEREÇO: www.previdencia.gov.br, POIS ESTÁ SUJEITO A CANCELAMENTO POR

DECISÃO JUDICIAL OU ADMINISTRATIVA.

A ESTE CERTIFICADO DEVE SER JUNTADO AO PROCESSO REFERENTE AO ATO OU CONTRATO PARA O

QUAL FOI EXIGIDO

EMITIDO EM 29/5/2017.

VÁLIDO ATÉ 25/11/2017.

8.2 CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS – CND

8.3 CERTIDÃO NEGATIVA DE DEBITOS

TRABALHISTAS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
CNPJ: 10.203.387/0001-37

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 15:47:36 do dia 18/05/2017 <hora e data de Brasília>.
Válida até 14/11/2017.

Código de controle da certidão: C760.FB40.0376.9FBA
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 10.203.387/0001-37

Certidão nº: 133823906/2017

Expedição: 20/07/2017, às 17:59:45

Validade: 15/01/2018 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 10.203.387/0001-37, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

8.4 CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS – CRF



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 10203387/0001-37
Razão Social: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Nome Fantasia: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Endereço: SGON AREA ESPECIAL QD 01 S/N / SETORES COMPLEMENTA / BRASILIA / DF / 70610-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 08/10/2017 a 06/11/2017

Certificação Número: 2017100801452726860694

Informação obtida em 26/10/2017, às 17:57:41.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

9. CONTROLE INTERNO

O processo de controle opera-se com a dinâmica da organização e compreende o planejamento e a orçamentação dos meios, a execução das atividades planejadas e a avaliação periódica da atuação.

Os controles internos, tomados como sistema, englobam toda a organização e podem caracterizar-se como controles contábeis e controles administrativos (CREPALDI, 2000).

Controles contábeis dizem respeito à salvaguarda do patrimônio e à fidedignidade das informações contábeis, incluindo, por exemplo, controles físicos sobre bens, estabelecimento de níveis de autoridade e responsabilidade, segregação de funções, rotação de funcionários e elaboração de relatórios periódicos.

Os controles administrativos englobam os métodos e procedimentos que visam à adesão às políticas estratégicas e à eficiência operacional da organização. São instrumentos de controle administrativo o planejamento estratégico, as metas de produção, os sistemas de custos e o controle de qualidade, entre outros.

Os controles internos são compostos pelo plano de organização e todos os métodos e medidas pelas quais uma organização controla suas atividades, visando a assegurar a proteção do patrimônio, exatidão e fidedignidade dos dados contábeis, e eficiência operacional, como meios para alcançar os objetivos globais da organização.

9.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAAAI

A Unidade de Controle Interno do Iprev-DF, vem executando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAAAI-2017.

O PAAAI do Iprev-DF pautou-se nos seguintes fatores:

- Força de trabalho da Unidade de Controle Interno e possibilidade de contar com apoio de outras unidades;

- Necessidades do Iprev/DF;
- Competências Regimentais;
- Diretrizes emanadas da Controladoria Geral do Distrito Federal;
- Atendimento das demandas internas e externas.

Foram, igualmente, relacionados os temas e os procedimentos de maior relevância e grau de risco para a Autarquia, que necessariamente deveriam ser contemplados nas atividades desenvolvidas.

Tendo como parâmetros os fatores descritos acima, foram especificados os limites dentro dos quais as ações serão realizadas, por meio da seleção dos seguintes objetos:

- Fomento e apoio a implementação da gestão de risco;
- Apoio as ações a cargo da Chefia de Governança, Projetos e Compliance;
- Acompanhamento da execução de convênios e contratos administrativos, bem como análise preliminar de projetos básicos e Termos de Referência;
- Auxílio/Orientação e acompanhamento das providências relacionados à denúncias e irregularidades;
- Acompanhamento do tratamento dado às solicitações feitas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo;
- Monitoramento das providências decorrentes de recomendações/determinações emanadas da CGDF, do TCDF, da PGDF e do MPDFT;
- Orientação, em tese, dos gestores do Iprev/DF, sobre questões relacionadas com as normas que regem a execução orçamentária, contábil, financeira, operacional, patrimonial e de gestão de pessoas, bem como nas áreas de controle, risco, transparência e integridade da gestão;
- Monitoramento da execução do ciclo orçamentário e a utilização dos recursos públicos;
- Acompanhamento da aplicação da Lei de Acesso à Informação Pública, no âmbito do Iprev/DF;

- Avaliação do cumprimento das metas previstas no Planejamento Estratégico; e
- Acompanhamento de programas e projetos.

9.2. AS METAS INTITUCIONAIS 2017 MONITORADAS PELA UCI:

ÁREA	METAS – 2017/2018	PRAZO		STATUS
		INÍCIO	FIM	
UCI	1. Execução do PAAAI 2017	01/05/2017	31/12/2017	EM ANDAMENTO
	2. Grupo de Trabalho Avaliação do Banco de Dados SIGRH e SIGGO	16/05/2017	06/09/2017	ATRASADO – MAS EM PROCESSO DE CONCLUSÃO
	3. Controle do Padrão de Monitoramento do Processo nº 2510/2016 TCDF – Auditoria Integrada	05/05/2017	22/10/2017	EM ANDAMENTO
	4. Elaboração do PAAAI 2018	01/09/2017	30/10/2017	EM ANDAMENTO
	5. Monitoramento da Certificação Previdenciária	01/05/2017	31/12/2017	EM ANDAMENTO

9.3. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS ENCAMINHADAS AO IPREV NO 3º TRIMESTRE DE 2017:

ORGÃO	DEMANDAS			TOTAL
	RECEBIDAS	CUMPRIDAS	DENTRO DO PRAZO DE ANALISE	
TCDF	07	03	04	11
CLDF	-	-	-	
CGDF	02	02	-	
SPPS/MF	01	01	-	
OUTROS (CONFIS)	01	01		

Atualmente a Unidade de Controle Interno promove o acompanhamento e realiza o monitoramento de 24 (vinte e quatro) Processos de interesse do Instituto em tramitação junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, além da tramitação de 01 (um) processo junto à Controladoria Geral do DF.

10. ATUARIAL

A Assessoria Especial de Atuária, tem por objetivo subsidiar o IPrev-DF com informações e relatórios relativos aos aspectos atuariais do instituto, bem como zelar pela boa prática atuarial, elaboração de Relatório de Avaliação Atuarial Anual e avaliação dos parâmetros e resultados apresentados pelo referido relatório.

Ressalta-se que as informações descritas a seguir representam uma fotografia do momento em que foi realizada a Avaliação Atuarial do ano de 2017 com data base no fechamento do exercício de 2016.

Avaliação Atuarial é o estudo técnico desenvolvido pelo atuário, baseado nas características biométricas, demográficas e econômicas da população analisada, com o objetivo principal de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano.

A Avaliação Atuarial periódica de um Plano de benefícios de Regime Próprio de Previdência Social, além de ser uma exigência legal, prevista na Lei nº. 9.717/98 e Portaria MPS nº. 204/08 é essencial para a revisão dos planos de custeio e de benefícios do plano previdenciário, no sentido de manter ou atingir o equilíbrio financeiro e atuarial.

Como prevê o artigo 73 da Lei Complementar nº 769, de 30 de julho de 2008, transcrito a seguir, o Iprev-DF administra dois planos, a saber:

- **Fundo Financeiro de Previdência – Seguridade Social:** formado pelos servidores admitidos em data anterior a 01/jan/07 e benefícios gerados por estes, bem como aposentadorias e pensões vigentes à época da publicação da referida Lei Distrital. O Fundo Financeiro é um fundo em extinção, não sendo mais aceita a entrada de novos servidores, desta forma a população de ativos possui

praticamente o mesmo tamanho da população de assistidos com proporção de 1,02 ativo por assistido; e

- **Fundo Previdenciário do Distrito Federal – DFPREV:** formado pelos servidores admitidos em data igual ou superior a 01/jan/07 e benefícios gerados por estes servidores. O DFPREV é um plano novo, composto predominantemente por ativos, sendo a população de assistidos representativa de menos de 0,5% do total de servidores.

Base de Dados Cadastrais dos Servidores Ativos, Aposentados e dos Pensionistas

Toda a Avaliação Atuarial é realizada com base nos dados cadastrais dos servidores efetivos do Distrito Federal, os quais são coletados em três momentos distintos:

- Extração de dados do sistema SIGRH, que abrange todos os servidores do poder executivo do Distrito Federal;
- Extração de dados do sistema MENTORH da Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- Extração de dados do sistema MENTORH do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Os dados cadastrais são avaliados e, por meio de uma manipulação do banco de dados, apuram-se as inconsistências, as quais são corrigidas ou alteradas por hipóteses atuariais quando impossibilitada a correção para, posteriormente, serem considerados satisfatórios.

Após a manipulação dos dados, elaboram-se o consolidado estatístico com informações gerais dos Fundos Capitalizado e Financeiro.

A base de dados utilizada na Avaliação Atuarial 2017 contempla os servidores ativos, aposentados e pensionistas de 30/set/2016. Dessa maneira, devido ao comportamento estático da referida análise, não haverá alteração nos

resultados atuariais ou demográficos do referido relatório até o momento de elaboração de nova Avaliação Atuarial.

Hipóteses Financeiras e Atuariais

A seleção das hipóteses atuariais e financeiras é de suma importância para a Avaliação Atuarial, pois impactam diretamente nos resultados dos planos previdenciários. Destacamos que para a apuração dos resultados de 2017 o Iprev-DF manteve as hipóteses atuariais utilizadas no exercício anterior, tendo em vista as mesmas estão aderentes às características da massa de pessoas dos planos, com exceção da hipótese atuarial de taxa de juros do DFPREV, que passou de 5,5% a.a. para 5,0% em 2017, com base no cenário apresentado pela Diretoria de Investimentos do Iprev-DF.

Assim, as hipóteses financeiras e atuariais utilizadas para a elaboração da Avaliação Atuarial de 2017 são as seguintes:

Hipótese	DFPREV
Taxa de Juros Real	5,00% a.a.
Taxa de Inflação	0,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Real	1,21% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios Real	0,00% a.a.
Taxa de Rotatividade	1,00% a.a.
Taxa de Despesas Administrativas	0,00% a.a.
Novos Entrados	Sim
Compensação Previdenciária	Sim
Tábua de Mortalidade Geral – Evento Morte	AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade Geral – Evento Sobrevivência	AT-2000 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt-85 – 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 M&F

As premissas modeladoras do Fundo Financeiro de Previdência, obedecem ao mesmo padrão de comportamento do DFPREV, exceto no que diz respeito à taxa de juros real

a qual é de 0% a.a., já que é um fundo financeiro e não possui patrimônio capitalizável.

A tábua de mortalidade AT-2000, elaborada pela SOA (Society of Actuaries) com base na experiência dos Fundos de Pensões Norte Americanos, é aderente a população atual do Instituto e possui expectativa de vida média ao nascer de 80 anos para as mulheres e 84 anos para os homens.

Para a utilização da taxa de crescimento salarial de 1,21% a.a., utilizou-se a estimativa da evolução salarial do servidor ativo a cada ano de serviço no GDF através do banco de dados recebido. Para tanto, estimou-se o crescimento salarial do servidor a cada ano de trabalho segundo um modelo de regressão que avalia a variação salarial em função do tempo de permanência governo.

Reservas Matemáticas e Regimes Financeiros

Reserva Matemática é a conta do Passivo Atuarial que expressa a projeção atuarial, representativa da totalidade dos compromissos líquidos do plano para com seus segurados (ativos, aposentados e pensionistas). Ou seja, representa a diferença entre benefícios previdenciários futuros e contribuições futuras trazidos financeiramente à data presente (valor presente) considerando-se uma determinada taxa de juros. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) - É a diferença total, a valor presente, de todas as despesas e contribuições futuras dos benefícios que estão em gozo na data da Avaliação Atuarial. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC) - É a diferença total, a valor presente, de todas as despesas e contribuições futuras dos benefícios que ainda não se encontram em gozo na data da Avaliação Atuarial. O Fundo Capitalizado é financiado pelos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples no que couber. Esses regimes distinguem-se entre si, basicamente, pelo período de contribuição, pelo benefício para o qual é mais indicado e pelo nível de formação de reservas financeiras.

Discriminação	Valores
- Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 145.239.239,91
- Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC)	R\$ 2.592.189.869,51
Reservas Matemáticas (RMBAC + RMBC)	R\$ 2.737.429.109,42

O Fundo Financeiro é financiado pelo regime financeiro de repartição simples, em que as receitas e despesas devem se equilibrar dentro do exercício anual, não havendo necessidade de formação de reserva financeira para pagamentos posteriores a este período.

Entretanto, para fins de preenchimento do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial e verificação da sustentabilidade do plano no longo prazo, foram calculados os valores de reservas deste Fundo, utilizando-se como taxa de juros o percentual de 0,00% ao ano.

Discriminação	Valores
- Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 117.638.127.851,50
- Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC)	R\$ 139.738.089.361,98
Reservas Matemáticas (RMBAC + RMBC)	R\$ 257.376.217.213,48

Plano de Custeio

No Fundo Capitalizado, o Custo Normal Anual Total do Plano corresponde ao somatório dos valores necessários para a formação das reservas para o pagamento de aposentadorias programadas e dos benefícios de risco (pensão por morte de servidores ativos e aposentadoria por invalidez) e dos auxílios (salário-família e auxílio-reclusão). Como o próprio nome diz, os valores do Custo Normal Anual correspondem ao valor que manterá o Plano equilibrado durante um ano, a partir da data da avaliação atuarial. Na reavaliação atuarial anual obrigatória, as reservas deverão ser recalculadas e será

verificada a necessidade ou não de alteração na alíquota de contribuição.

CUSTO NORMAL	Custo Anual (R\$)	Taxa sobre a folha de ativos
Aposentadorias com reversão ao dependente	R\$ 491.710.324,54	18,53%
Invalidez com reversão ao dependente	R\$ 159.480.790,64	6,01%
Pensão de ativos	R\$ 74.300.534,74	2,80%
Auxílios	R\$ 5.572.540,10	0,21%
CUSTO NORMAL ANUAL LÍQUIDO	R\$ 731.064.190,02	27,55%
Administração do Plano	R\$ 0,00	0,00%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	R\$ 731.064.190,02	27,55%

Para apuração do Custo Previdenciário do Fundo Financeiro foi utilizado o regime financeiro de Repartição Simples, onde o não há necessidade de formação de reservas financeiras para cobrir benefícios que ultrapasse o período de um ano.

Entretanto, para efeito de determinação do Custo Normal, replicou-se o resultado em termos percentuais, já apontado no Fundo Capitalizado.

CUSTO NORMAL	Custo Anual (R\$)	Taxa sobre a folha de ativos
Aposentadorias com reversão ao dependente	R\$ 1.138.126.864,69	18,53%
Invalidez com reversão ao dependente	R\$ 369.138.826,59	6,01%
Pensão de ativos	R\$ 171.978.155,48	2,80%
Auxílios	R\$ 12.898.361,66	0,21%
CUSTO NORMAL ANUAL LÍQUIDO	R\$ 1.692.142.208,43	27,55%
Administração do Plano	R\$ 0,00	0,00%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	R\$ 1.692.142.208,43	27,55%

O custo com pagamento de benefícios para formação de reservas futuras do ano de 2017 corresponde a 27,55% da

folha salarial dos ativos, sendo predominantemente formada pelo percentual referente a aposentadorias e pensões futuras. Como o Custo Normal praticado atualmente pelos Fundos Capitalizado e Financeiro é superior ao Custo Normal apurado na Avaliação Atuarial, foi sugerida a manutenção das taxas de custeio atualmente praticadas.

CONTRIBUIÇÕES MENSAS	Fundo Financeiro	Fundo Capitalizado
SERVIDORES ATIVOS	11%	11%
SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS	11%	11%
APOSENTADOS E PENSIONISTAS PORTADORES DE DOENÇAS INCAPACITANTES	11%	11%
GOVERNO	22,00% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos	16,55% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos entre 2016 e 2018, com elevação para 33% após este período

Resultados

O Fundo Capitalizado, que adota o regime financeiro de capitalização, apresentou um Superávit Técnico Atuarial de R\$ 1,46 bilhões em 31/dez/2016, apurado a partir do confronto entre o valor das Reservas Matemáticas de R\$ 2.737.429.109,42 e os ativos patrimoniais do plano de R\$ 4.198.139.548,68, composto de aplicações financeiras de R\$ 2.997.095.731,68 e ativo imobilizado de R\$1.201.043.817,00, conforme a Lei nº 5.729, de 21/10/2016 e Lei Complementar nº 917, de 21/10/2016,

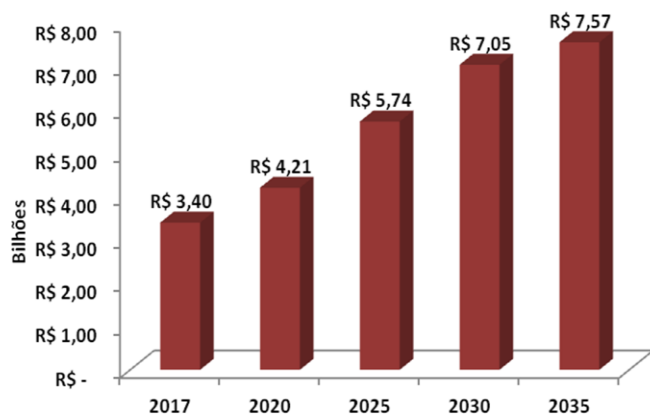
ambas publicadas no DODF nº 201, de 24/10/2016, págs. 01 a 03.

Discriminação	Valores
(-) Reservas Matemáticas	R\$ 2.737.429.109,42
(+) Ativo do Plano	R\$ 4.198.139.548,68
- Aplicações Financeiras	R\$ 2.997.095.731,68
- Ativo Imobilizado	R\$ 1.201.043.817,00
(=) Superávit Técnico Atuarial	R\$ 1.460.710.439,26

O Fundo Financeiro, que embora adote o regime financeiro de repartição simples, foi utilizado o de capitalização para a apuração do resultado, apresentou um Déficit Técnico Atuarial projetado de R\$ 257 bilhões, apurado a partir do confronto entre o valor das Reservas Matemáticas de R\$ 257.376.217.213,48 e os ativos patrimoniais do plano de R\$ 197.861.305,88, que representa o montante de ativos patrimoniais adicionais que seriam necessários, trazidas a valor presente, para que o plano estivesse atuarialmente equilibrado.

Discriminação	Valores
(-) Reservas Matemáticas	R\$ 257.376.217.213,48
(+) Ativo do Plano	R\$ 197.861.305,88
(=) Déficit Técnico Atuarial	R\$ 257.178.355.907,60

Esse resultado está distribuído em déficits financeiros gradualmente crescentes ao longo dos anos, sendo projetada uma necessidade de cobertura de insuficiência financeira de R\$ 3,4 bilhões para o ano de 2017 e atingindo R\$ 7,57 bilhões em 2035, decorrente do aumento gradual das aposentadorias e pensões e redução do número de ativos.



Rotinas e Projetos

Em atendimento à solicitação do Conselho Fiscal do Iprev-DF realizada na 41ª Reunião Extraordinária realizada, a Assessoria Especial de Atuária do instituto elaborará relatório sobre a coerência dos resultados da avaliação atuarial; da hipótese atuarial da taxa de juros, avaliando sua aderência à realidade da massa de servidores ativos, aposentados e pensionistas dos fundos, considerando a expectativa de juros de longo prazo; a série histórica de cada ativo (índice) e eventuais correlações; o potencial de rentabilidade futura da carteira atual de investimentos do Fundo Capitalizado e dos recursos que nele ingressarão no período projetado e o fluxo de ingressos e dispêndios esperados para o intervalo de tempo considerado.

Além disso, o Conselho Fiscal externou a necessidade de que sejam realizados esforços para que a Avaliação Atuarial dos Fundos Financeiro e Capitalizado de encerramento de exercício seja elaborada em data pretérita ao fechamento de seus balanços para que os registros das demonstrações contábeis representem números fidedignos. A esse respeito, a Assessoria Especial de Atuária do instituto está se empenhando para que a solicitação do Conselho Fiscal seja atendida.

11. CONSELHOS

De acordo com o Artigo 87 da Lei Complementar Nº 769, de 30 de junho de 2008, o Iprev/DF – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, conta com os seguintes órgãos na sua estrutura:

I – Conselho de Administração;

II – Conselho Fiscal;

III- Diretoria Executiva.

Os Conselhos de Administração e Fiscal possuem suas regulamentações previstas na Lei Complementar Nº 769, de 30 de Junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal.

11.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONAD

COMPOSIÇÃO:

O Conselho de Administração - CONAD do Iprev/DF é composto por 14 (quatorze) membros Titulares e seus respectivos Suplentes designados pelo Governador do Distrito Federal, a saber:

I - Secretário da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal;

II - Procurador da Procuradoria Geral do Distrito Federal;

III – Secretário da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal;

IV – Secretário da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal;

V – Representante da Câmara Legislativa;

VI – Representante do Tribunal de Contas do Distrito Federal;

VII – 7 (sete) representantes dos segurados, participantes ou beneficiários, indicados pelas entidades representativas dos servidores ativos, inativos ou pensionistas do Distrito Federal, sendo assegurada pelo menos uma indicação às

entidades representativas dos servidores do Poder Legislativo;
VIII – Representante do Iprev/DF.

Faz-se constar que, com a edição dos anexos I e II do Decreto Nº 37.946 de 09 de janeiro de 2017, publicado no DODF de 10 de janeiro de 2017, acrescentou-se na tabela, os assentos, início e término de mandatos.

REPRESENTANTES DO GOVERNO DO DF conforme Decreto 38.417 de 21/08/2017

ASSENTO	CONSELHEIROS		ÓRGÃOS E ENTIDADES DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
1	TITULAR	SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA	SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	FÁBIO RODRIGUES PEREIRA	
2	TITULAR	WILSON JOSÉ DE PAULA	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	ROSSINI DIAS DE SOUZA	
3	TITULAR	LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	MARCELO SOARES ALVES	
4	TITULAR	PAOLA AIRES CORRÊA LIMA	PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	EDUARDO MUNIZ MACHADO CAVALCANTI	
5	TITULAR	PAULO CAVALCANTI DE OLIVEIRA	TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	SÉRGIO AGRIPINO CÂNDIDO DA SILVA	
6	TITULAR	INALDO JOSÉ DE OLIVEIRA	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	PAULO CESAR DA SILVA REGO	
7	TITULAR	<i>ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES</i>	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	HENRIQUE BARROS PEREIRA RAMOS	

REPRESENTANTES DOS SEGURADOS, PARTICIPANTES OU BENEFICIÁRIOS.

ASSENTO	CONSELHEIROS		ENTIDADE REPRESENTATIVA	MANDATO	INÍCIO DO MANDATO	TÉRMINO DO MANDATO
1	TITULAR	FERNANDO ANTÔNIO DE AQUINO PAVIE	SINDICAL	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
	SUPLENTE	JOSIMAR OLIVEIRA SILVA	SINDICAL	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
2	TITULAR	MARCOS ROGÉRIO FERREIRA GUEDES	SIDSAÚDE	2º MANDATO	09/01/2017	08/01/2020
	SUPLENTE	ELZA APARECIDA REIS ALMEIDA	SINDATE	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
3	TITULAR	SÍLVIO ZERBINI BORGES	SODF	2º MANDATO	05/12/2014	04/12/2017
	SUPLENTE	EMMANUEL CÍCERO DIAS CARDOSO	SINDMÉDICO	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
4	TITULAR	ALBERTO NASCIMENTO LIMA	SINDSER	2º MANDATO	09/01/2017	08/01/2020
	SUPLENTE	FRANCISCO ALVES DE SOUSA	SINDSER	2º MANDATO	09/01/2017	08/01/2020
5	TITULAR	RICARDO ANDRADE VASCONCELLOS	SAE	2º MANDATO	09/01/2017	08/01/2020
	SUPLENTE	PAULO MARCELO CRUZ CALIXTO	SINDPEN-DF	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
6	TITULAR	IBRAHIM YUSEF MAHMUD ALI	SINDIRETA-DF	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
	SUPLENTE	ROGÉRIO DA COSTA SILVA	SINDIRETA-DF	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
7	TITULAR	LAIRTON GALASCHI RIPOLL JUNIOR	ADESP-DF	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019
	SUPLENTE	GILENO MOYSÉS SANTOS JUNIOR	ADESP-DF	1º MANDATO	03/05/2016	02/05/2019

COMPETÊNCIAS:

Compete ao Conselho de Administração do Iprev/DF:

- I – reunir-se ordinariamente, uma vez em cada trimestre civil, por convocação de seu Presidente e, extraordinariamente por convocação de seu Presidente ou da maioria de seus membros;
- II – fixar as diretrizes gerais de gestão, investimento e alocação dos recursos;
- III – exercer a supervisão das operações do Iprev/DF;
- IV – examinar e aprovar anualmente, sua avaliação atuarial e o plano de custeio;
- V – autorizar a celebração de contratos, acordos e convênios que importem na contribuição de ônus reais sobre os bens do Iprev/DF;
- VI – elaborar e modificar o seu Regimento Interno;
- VII – receber denúncia contra atos da Diretoria do Iprev/DF;
- VIII – determinar a sustação de atos da Diretoria do Iprev/DF que sejam lesivos ao princípio de economicidade e eficácia ou o contrariem.

11.1.1 REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONAD

No 3º trimestre do ano de 2017, o Conselho de Administração reuniu-se ordinariamente uma vez, realizando assim aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, a vigésima oitava reunião ordinária, e o extrato da ata da reunião, publicado no DODF 193 de 06 de outubro de 2017.

Extraordinariamente o CONAD reuniu-se três vezes, realizando as seguintes reuniões: quinquagésima nona reunião extraordinária, realizada aos vinte e seis dias do mês

de julho do ano de dois mil e dezessete, e o extrato da ata da reunião, publicado no DODF N° 178 de 15 de setembro de 2017;

sexagésima reunião extraordinária, realizada aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, e o extrato da ata da reunião, publicado no DODF N° 193 de 06 de outubro de 2017.

Em razão da 60ª reunião extraordinária ter sido interrompida conforme ata e extrato de ata da reunião, a continuação da 60ª reunião extraordinária ocorreu aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2017.

OBS: A ata e extrato da continuação da 60ª reunião extraordinária serão publicados após a próxima reunião, quando serão apresentados para aprovação.

O inteiro teor das atas foi publicado no site do Iprev/DF.

WWW.iprev.df.gov.br

11.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS

COMPOSIÇÃO:

O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes nomeados pelo Governador a saber:

I - 4 (quatro) escolhidos entre segurados ou beneficiários, indicados pelas entidades representativas de classe; (titulares e suplentes); e

II - 2 (dois) indicados pelo Governador do Distrito Federal. (titulares e suplentes).

Faz-se constar que, com a edição do anexo único do Decreto N° 37.980 de 27 de janeiro de 2017, publicado no DODF de

30 de janeiro de 2017, acrescentou-se na tabela: os assentos, início e término de mandatos.

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO GOVERNO

ASSENTOS	CONSELHEIROS		ÓRGÃOS E ENTIDADES DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
1	TITULAR	CAIO ABBOTT	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL
	SUPLENTE	BARÃO MELLO DA SILVA	

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS SEGURADOS, PARTICIPANTES OU BENEFICIÁRIOS.

ASSENTOS	CONSELHEIROS		ENTIDADE REPRESENTATIVA	MANDATO	INÍCIO DO MANDATO	TÉRMINO DO MANDATO
1	TITULAR	ADAMOR DE QUEIROZ MACIEL	SINDIRETA	1º MANDATO	11/08/2015	10/08/2018
	SUPLENTE	JOMAR MENDES GASPARY	SINAFITE	1º MANDATO	10/10/2016	09/10/2019
2	TITULAR	MAURÍLIO DE FREITAS	SINDIFICO	1º MANDATO	27/01/2017	26/01/2020
	SUPLENTE	ELIETE SANTOS DA SILVA	SINDIRETA	1º MANDATO	11/08/2015	10/08/2018

COMPETÊNCIAS:

Compete ao Conselho Fiscal do Iprev/DF:

I – reunir-se, ordinariamente, uma vez em cada trimestre civil, por convocação de seu Presidente;

II – examinar as contas apuradas nos balancetes e emitir parecer sobre elas;

III – dar parecer sobre o balanço anual, contas e atos da Diretoria Executiva, bem como sobre o cumprimento do

plano de custeio e a coerência dos resultados da avaliação atuarial, inclusive em relação às hipóteses;

IV – examinar, a qualquer tempo, livros e documentos do Iprev/DF;

V – lavrar, em livro de atas e pareceres, os resultados dos exames a que se procedeu;

VI – relatar ao Conselho de Administração as irregularidades eventualmente apuradas, sugerindo medidas saneadoras;

VII – solicitar, motivadamente, ao Conselho de Administração a contratação de assessoramento de técnico ou empresa especializada, sem prejuízo do controle de contas externo.

11.2.1 REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL – CONFIS

No 3º trimestre de 2016, o Conselho Fiscal reuniu-se ordinariamente uma vez, realizando assim aos onze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, a vigésima quarta reunião ordinária, publicada no DODF Nº 189 de 02 de outubro de 2017.

Extraordinariamente, o CONFIS reuniu-se três vezes, realizando as seguintes reuniões: quadragésima reunião extraordinária realizada aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezessete, e o extrato da ata da reunião, publicado no DODF Nº 139 de 21 de julho de 2017;

quadragésima primeira reunião extraordinária realizada aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, publicada na íntegra no DODF Nº 173 de 8 de setembro de 2017;

quadragésima segunda reunião extraordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, publicada no DODF Nº 173 de 8 de setembro de 2017.

11.3 COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS

Composição do CIAR:

NOME	ÓRGÃO	SITUAÇÃO
ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES*	IPREV/DF	TITULAR
REGINA CÉLIA DIAS	IPREV/DF	TITULAR
MÁRIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO	CASA CIVIL	TITULAR
AMIM MACEDO QUEIROZ	CASA CIVIL	SUPLENTE
DALMO JORGE LIMA	SEPLAG	TITULAR
DANIEL IZAIAS DE CARVALHO	SEPLAG	SUPLENTE
WILSON JOSÉ DE PAULA	SEFAZ	TITULAR
FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS	SEFAZ	SUPLENTE

Houve no 3º trimestre de 2017 03 (três) reuniões no período, sendo a 38ª reunião ordinária em 27 de Julho, a 39ª reunião ordinária em 31 de agosto e a 40ª reunião ordinária em 28 de setembro.

12. COMUNICAÇÃO SOCIAL

As ações de comunicação do Instituto são pautadas pelas diretrizes do Código de Ética do Governo de Brasília e pelas políticas de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse, Sustentabilidade, Ambiental e Responsabilidade Social. O Iprev segue parâmetros estabelecidos pela legislação pertinente, de modo que as atividades de publicidade são avaliadas e aprovadas pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF, bem como pela Secretaria de Comunicação Social do DF (SECOM), sendo respeitadas as diretrizes da Associação Brasileira das Agências de Publicidade e Conselho de Auto-regulamentação Publicitária, (CONAR).

Assim, as Assessorias de Comunicação possuem como papel fundamental, o aprimoramento do fluxo das informações estratégicas e o compromisso de ajudar o Instituto a alcançar os objetivos, metas e a suprir as deficiências de integração e diálogo junto ao seu público alvo.

Compete aos departamentos de comunicação coordenar todas as atividades de comunicação e interação pertinentes ao assessoramento, de forma a criar, planejar e executar programas, planos e ações desse nicho em ambiente interno e externo.

a) Ouvidoria e Transparência

A Ouvidoria é um dos mais importantes e conta com diversos canais de contato para recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, denúncias, elogios e solicitações para a melhoria dos processos internos e para a transparência das ações do Instituto.

Assim, como meio de controle das demandas da ouvidoria temos os seguintes dados:

Assunto	Classificacao	Reclamação	Informação	Denúncia	Total
	Métrica	Total de Manifestações	Total de Manifestações	Total de Manifestações	Total de Manifestações
Servidor Público		1	1	3	5
Acesso a documentos ou a processos em órgãos públicos		1			1
Teleatendimento		1			1
Total		3	1	3	7

12.1 Mecanismos de Comunicação

A ASCOM atua principalmente dentro das áreas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, no entanto, o Iprev vem buscando disponibilizar cada vez mais mecanismos que contribuam para um melhor relacionamento com o público interno e externo. Dessa forma, temos uma atuação completa nas seguintes áreas:

Ano Abertura	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	Total	Total
Mês Abertura	1	1	3	3	4	4	5	5	6	6	10	10	Total	Total		
Tipo Entrada	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%	Manifestações	%
TELEFONE							1	100,00 %					1	16,67 %	2	28,57 %
INTERNET	1	100,00 %	1	100,00 %	1	100,00 %			1	100,00 %	1	100,00 %	5	83,33 %	5	71,43 %
Total	1	100,00 %	1	100,00 %	1	100,00 %	1	100,00 %	1	100,00 %	1	100,00 %	6	100,00 %	7	100,00 %

Além dos contatos que podem ser realizados por meio dos canais de ouvidoria e E-sic, o Instituto Disponibiliza o email iprev@iprev.df.gov.br que neste trimestre já atendeu a **47** demandas.

b) Assessoria de Imprensa:

Como Assessoria de Imprensa a ASCOM tem como atividade o seguinte:

- Monitoramento diário de veículos de comunicação;
- Elaboração de produtos jornalísticos (textos, fotos, vídeos, áudios, material de divulgação, como a carta de serviços, etc);
- Adequação de conteúdos aos públicos finalístico;
- Cobertura de Eventos e atividades do Instituto, como exemplo, o Iprev Debate;
- Atendimento à imprensa (reativo e proativo);
- Levantamento de informações e redação de textos, releases, postagens, avisos de pauta etc;
- Organização de entrevistas;
- Produção de relatórios de atividades;
- Criação de atualização de mailing list;
- Gestão de crise.

c) Comunicação Interna

Já na comunicação interna, a ASCOM vem buscando melhor e aprimorar a comunicação dos servidores criando plataformas no sítio eletrônico do Iprev direcionadas aos servidores bem como, utilizando os meios eletrônicos no intuito de buscar uma maior interatividade entre o público interno.

Nesse sentido, são as atividades voltadas para esse setor:

- Elaboração de materiais para a comunicação corporativa;
- Edição de *House Organs* (periódicos para o público interno, boletins, informativos, revistas – impresso ou eletrônico);

- Cobertura de eventos e atividades interna do Instituto;
- Atendimentos das demandas dos setores do Iprev/DF;
- Participação no estabelecimento das estratégias de comunicação para ações e programas organizacionais;

d) Publicidade e Propaganda

No setor de publicidade, a ASCOM atua diretamente na criação de todo o trabalho publicitário interno, necessitando de avaliação e autorização da SEPLAG e SECOM para qualquer publicidade externa. Dentro das atividades de publicidade são realizadas as seguintes:

- Divulgação em massa de serviços ou produtos do Instituto por meio dos veículos de comunicação disponíveis;
- Coordenação das solicitações de Publicidade;
- Desenvolvimento de campanhas Institucionais para diversos públicos;
- Levantamento das demandas e a execução das peças publicitárias e de propaganda;
- Produção de impressos variados (folders, folhetos de toda espécie, manuais, relatórios e outros materiais gráficos);
- Desenvolvimento de marcas e artes e derivados referentes a programas, produtos e ações do Instituto;
- Manutenção dos padrões institucionais de comunicação visual;
- Criação de revistas e relatórios no formato Revista Web (*ISSU*);
- Manutenção da galeria virtual do Instituto;

- Elaboração do Plano de comunicação Anual;
- Elaboração do Plano de Programação visual do Iprev;
- Criação de papelaria para o Instituto;
- Criação e implantação de canais nas redes sociais, como exemplo o Iprev Play, canal criado no Youtube;

13. EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A Educação Previdenciária agora elaborada está relacionada à instrução, transmissão de conhecimento, ensinamento e aprimoramento dos servidores que lidam com a matéria em cada uma das unidades setoriais e para os demais servidores com interesse na matéria.

São contempladas pela educação previdenciária as ações de divulgação das informações relativas ao resultado da gestão do RPPS para os diferentes órgãos e entidades integrantes do governo do ente federativo, para instituições públicas e privadas e para o conjunto da sociedade.

Destacam-se duas atividades desenvolvidas pelo Instituto no 3º trimestre de 2017:

A- PROJETO IPREV-DEBATE:

O IPREV DEBATE é um projeto desenvolvido pelo Iprev/DF que tem como objetivo a realização, por meio de seminários internos, de debates sobre temas de interesse do RPPS, tais como: previdenciários, de investimentos financeiros e gestão administrativa, destinados servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, Membros dos Conselhos do IPREV/DF e Agentes Públicos que de forma direta ou indireta atuem em atividades relacionadas à Previdência Social, com vistas a oferecer aos servidores do Instituto conhecimentos no propósito de qualificar os debates relacionados à previdência, a atividades de investimentos e gestão administrativa, além de lhes propiciar capacitação e

formação permanente, em especial atenção às metas de implementação do Projeto de Educação Previdenciária Autarquia.

B- PROJETO TV-IPREV PLAY:

A TV IPREV é um projeto desenvolvido pelo Iprev/DF que tem como objetivo principal filmar a realização, dos seminários internos do IPREV DEBATE, de debates sobre temas de interesse do RPPS, tais como: previdenciárias, de investimentos financeiros e gestão administrativa, destinados servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF, Membros dos Conselhos do IPREV/DF e Agentes Públicos que de forma direta ou indireta atuem em atividades relacionadas à Previdência Social, com vistas a oferecer aos servidores do Instituto conhecimentos no propósito de qualificar os debates relacionados à previdência, a atividades de investimentos e gestão administrativa, além de lhes propiciar capacitação e formação permanente, em especial atenção às metas de implementação do Projeto de Educação Previdenciária Autarquia.

Em 05 de junho de 2017 foi realizado o segundo Iprev Debate, na Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV, foi utilizado, para a filmagem, equipamentos profissionais. A edição deste evento se encontra no ar, publicada no sítio do Iprev e no canal do Youtube, podendo ser acessado no

endereço:

https://www.youtube.com/watch?v=nr6rT_N7PwA&t=190s

Para os demais Iprev Debates serão utilizados as mesmas tecnologias, a fim de expandir os conhecimentos gerados no evento e disponibilizar acesso àqueles que não puderem participar. Os próximos eventos já estão em fase de elaboração e possuem datas e temas agendados. São eles:

Reestruturação Previdenciária – 17/11/2017 – Auditório da Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV

Governança, Transparência e Ouvidoria – 04/12/2017 - Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV

C- CURSOS DE EXTENSÃO/ CAPACITAÇÃO

Este Instituto e Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV, estão, em parceria, promovendo diversos cursos de capacitação na área previdenciária ao longo deste exercício. Nesse 3º trimestre realizamos as seguintes capacitações:

1 Turma do Curso de “Aposentadorias e Pensões – Lei Complementar nº 769/2008 e Compensação Previdenciária”, no período 02 a 06/10/2017.

1 Turma do Curso de “Noções Básica de Legislação Previdenciária e Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e Compensação Previdenciária”, no período de 11 a 15/09/2017.

